

ESTRATÉGIA E FERRAMENTAS PARA O FORTALECIMENTO DO SINGREH, OBSERVANDO O PNRH 2022-2040

Relatório 5.2

**Sumário Executivo sobre
o Plano de Comunicação
para o SINGREH e Rede
de Secretarias Executivas
dos Colegiados de
Recursos Hídricos**

ÍNDICE

	PÁG.
LISTA DE SIGLAS.....	4
LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE QUADROS.....	7
APRESENTAÇÃO.....	8
1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS.....	12
2.1 FASE 1 – ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA E PROPOSIÇÃO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS DOS COLEGIADOS DE RECURSOS HÍDRICOS E COM O SINGREH.....	12
2.2 FASE 2 – IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH, PARA A REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS E PARA O SINGREH	12
2.3 FASE 3 - IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DO PNRH PARA A REDE E PARA O SINGREH	13
3. METODOLOGIA	14
3.1 FASE 1 – ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA E PROPOSIÇÃO DE FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS DOS COLEGIADOS DE RECURSOS HÍDRICOS E COM O SINGREH.....	14
3.2 FASE 2 – IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH, PARA A REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS E PARA O SINGREH	14
3.3 FASE 3 – IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DO PNRH PARA A REDE E PARA O SINGREH	14
4. RESULTADOS DA FASE 1	16
4.1 DIAGNÓSTICO DE COMUNICAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DA REDE.....	16
4.1.1 <i>Análise dos canais de comunicação e mídias no cenário do SINGREH.....</i>	<i>19</i>
4.2 ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA UMA REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS DOS ENTES DO SINGREH.....	22
4.3 COORDENAÇÃO DOS PROCESSOS COMUNICATIVOS E DE FOMENTO À MOBILIZAÇÃO DA REDE	23
5. RESULTADOS DA FASE 2	26
5.1 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH.....	26
5.2 RECOMENDAÇÕES PARA A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO ASSOCIADA À REVISÃO DO PNRH APÓS O PRIMEIRO CICLO DE IMPLEMENTAÇÃO (2022-2026).....	32
6. RESULTADOS DA FASE 3	34

6.1	DIRETRIZES METODOLÓGICAS PARA A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH	34
6.1.1	<i>Diretriz 1 - Identidade institucional e legitimação da causa mobilizadora</i>	<i>34</i>
6.1.2	<i>Diretriz 2 - Assessoria de comunicação e fluxo de informações dentro do SINGREH ...</i>	<i>36</i>
6.1.3	<i>Diretriz 3 - Conduta profissional.....</i>	<i>37</i>
6.1.4	<i>Diretriz 4 - Democratização do acesso à informação e mobilização dos entes do SINGREH.....</i>	<i>38</i>
6.2	ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH	39
6.2.1	<i>Definição da identidade institucional e estruturação do Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional.....</i>	<i>40</i>
6.2.2	<i>Estratégia de comunicação para monitoramento e implementação do PNRH.....</i>	<i>47</i>
6.2.3	<i>Estratégia de comunicação da avaliação de desempenho do PNRH e divulgação dos resultados para a Sociedade.....</i>	<i>50</i>
6.2.4	<i>Estratégias de comunicação para capacitação, integração e transversalidade.....</i>	<i>54</i>
6.3	EQUIPE DEDICADA DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL.....	58
7.	EVENTOS PARTICIPATIVOS	62
7.1	OFICINA DE TRABALHO SOBRE A REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS DOS COLEGIADOS DE RECURSOS HÍDRICOS E A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA O SINGREH	62
7.1.1	<i>Principais sugestões e ações apresentadas na Oficina.....</i>	<i>63</i>
7.1.2	<i>Exercício de construção da causa mobilizadora da Rede de Colegiados</i>	<i>64</i>
7.1.3	<i>Registros da Oficina.....</i>	<i>64</i>
7.2	OFICINA DE TRABALHO SOBRE O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH E SUAS AÇÕES	66
7.2.1	<i>Principais comentários apresentados.....</i>	<i>67</i>
8.	PRÓXIMOS PASSOS	69
9.	APÊNDICE I – ANÁLISE DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E MÍDIAS NO CENÁRIO DO SINGREH.....	72
10.	APÊNDICE II – MANUAL DE USO E FINALIDADE DO SIGA-PNRH.....	97

LISTA DE SIGLAS

ABHA – Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas

AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

ANA – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

CBH – Comitê de Bacia Hidrográfica

CBH PCJ – Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

CBHSF – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

CEIVAP – Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

CERH – Conselho Estadual de Recursos Hídricos

CGPRH – Coordenação Geral de Planejamento e Políticas de Recursos Hídricos

CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos

CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente

DRHB – Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas

EDs – Entidades Delegatárias

ENCOB – Encontro Nacional de Bacias Hidrográficas

FONASC.CBH – Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas

IICA – Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

MIDR – Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional

MMA – Ministério de Meio Ambiente

NUCAI – Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional

OGA – Observatório das Águas

OGERH – Órgão Gestor Estadual de Recursos Hídricos

PERH – Plano Estadual de Recursos Hídricos

PNRH – Plano Nacional de Recursos Hídricos

Procomitês – Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas

Prodes – Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite

Progestão – Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

Qualiágua – Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água

REBOB – Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas

SAR – Sistema de Acompanhamento de Reservatórios

SEO – *Search Engine Optimization*, ou Otimização para Mecanismos de Busca, em português

SIGA-PNRH – Sistema de Gerenciamento e Avaliação do Plano Nacional de Recursos Hídricos

SINGREH – Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

SNIRH – Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos

SNISB – Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens

SNSH – Secretaria Nacional de Segurança Hídrica

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFs – Unidades da Federação

LISTA DE FIGURAS

Figura 4.1 – Matriz de funcionamento do SINGREH 17

Figura 4.2 – Eixos estratégicos de atuação em comunicação para formação e fortalecimento de uma rede de Secretarias Executivas dos entes do SINGREH 22

Figura 5.1 – Visualização gráfica dos resultados do formulário por região 29

Figura 5.2 – Fluxo de estrutura proposto para enquete diagnóstica..... 30

Figura 5.3 – Estrutura do Manual de Uso e Finalidade proposta do SIGA-PNRH proposta 31

Figura 6.1 – Organograma proposto para a equipe dedicada do NUCAI 61

Figura 7.1 – Registro do momento de abertura da oficina 65

Figura 7.2 – Registro da apresentação técnica da metodologia de diagnóstico da comunicação 65

Figura 7.3 – Registro da apresentação do mapa de mídias e canais de comunicação do SIGA-PNRH 66

Figura 7.4 – Registro fotográfico do momento de discussão da oficina..... 67

Figura 7.5 – Apresentação do Mapa de Mídias e Canais de Comunicação do SIGA-PNRH 68

LISTA DE QUADROS

Quadro 4.1 – Ações desenvolvidas para a Estruturação do "Mapa de Mídias e Canais de Comunicação"18

Quadro 4-2 – Matriz F.O.F.A - Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.....21

Quadro 5.1 – Ações desenvolvidas para a Estruturação da estratégia de comunicação para as três frentes propostas27

Quadro 6.1 – Definição da Identidade Institucional e Estruturação do Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional41

Quadro 6.2 – Estratégia de Comunicação para Monitoramento e Implementação do PNRH..48

Quadro 6.3 – Estratégia de Comunicação da Avaliação de Desempenho do PNRH e Divulgação dos Resultados para a Sociedade.....51

Quadro 6.4 – Estratégia de Comunicação para Capacitação, Integração e Transversalidade...55

APRESENTAÇÃO

Este relatório atende ao Contrato nº 22200062 assinado em 25 de outubro de 2022 entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a ENGECORPS para a execução dos serviços especializados de consultoria para a proposição de estratégia e ferramentas para o fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH, observando o PNRH – Plano Nacional de Recursos Hídricos 2022-2040.

O estudo em tela tem a previsão do desenvolvimento de cinco produtos finais que integram 18 produtos parciais, sendo este em apresentação o **Relatório Parcial 5.2, que trata do Sumário Executivo sobre o Plano de Comunicação para o SINGREH e Rede de Secretarias Executivas dos Colegiados de Recursos Hídricos.**

Para entendimento dos estudos, é exposto a seguir o conjunto de produtos previstos, sendo que o Produto 1, integrando seus relatórios parciais já se encontra concluído, assim como os relatórios parciais das etapas 2, 3 e 4. São destacados, na sequência, os Relatórios Parciais 1.2, 2.2, 3.2 e 4.2, que estabelecem maiores alinhamentos pretéritos com este Relatório Parcial 5.2.

Produto 1 – Relatório Consolidado 1: Programa da Consultoria, contendo a abordagem metodológica, cronograma e atores-chave:

- Relatório Parcial 1.1 – Proposta de pesquisa para a avaliação do funcionamento do SINGREH;
- **Relatório Parcial 1.2 – Proposta de constituição de uma rede de secretarias executivas dos colegiados de recursos hídricos;**
- Relatório Parcial 1.3 – Proposta de conteúdo mínimo para o diagnóstico da situação dos planos estaduais de recursos hídricos;
- Relatório Parcial 1.4 – Proposta de consulta ao SINGREH e cronograma de atividades para apresentação de subsídios técnicos para a revisão de normativos do CNRH, especialmente as resoluções relacionadas à critérios e diretrizes de outorga e cobrança; integração entre os níveis de planejamento e instalação/funcionamento de instâncias colegiadas.

Produto 2 – Relatório Consolidado 2: Propostas de Estratégias e Ferramentas para o Fortalecimento do SINGREH:

- Relatório Parcial 2.1 – Realização de pesquisa de avaliação do SINGREH e proposição de indicadores para o monitoramento continuado do seu funcionamento e da aplicação dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos;

- **Relatório Parcial 2.2 – Elaboração de estratégia e proposição ferramenta de comunicação no âmbito da Rede de Secretarias Executivas dos Colegiados de Recursos Hídricos e com o SINGREH;**
- Relatório Parcial 2.3 – Concepção do Sistema de Gerenciamento e Avaliação do PNRH (SIGA-PNRH);
- Relatório Parcial 2.4 – Diagnóstico da situação dos Planos Estaduais de Recursos Hídricos;
- Relatório Parcial 2.5 – Subsídios técnicos para a elaboração e/ou revisão de normativos do CNRH, especialmente as resoluções relacionadas a critérios e diretrizes de outorga e cobrança; integração entre os níveis de planejamento e instalação/funcionamento de instâncias colegiadas.

Produto 3 – Relatório Consolidado 3: Alinhamento e compatibilização das estratégias e ferramentas ao SIGA-PNRH:

- Relatório Parcial 3.1 – Implementação de estratégia e ferramenta para monitoramento do SINGREH, associada ao SIGA-PNRH;
- **Relatório Parcial 3.2 – Implementação da estratégia de comunicação sobre a implementação do PNRH, para a Rede de Secretarias Executivas e para o SINGREH;**
- Relatório Parcial 3.3 – Compatibilização das metas nacionais (PNRH) e metas estaduais (PERHs) para o monitoramento integrado.

Produto 4 – Relatório Consolidado 4: Implementação das estratégias e ferramentas para o fortalecimento do SINGREH:

- Relatório Parcial 4.1 – Implementação da estratégia de monitoramento do SINGREH e proposta de metodologia para avaliação do seu funcionamento;
- **Relatório Parcial 4.2 – Implementação da estratégia de comunicação sobre a execução do PNRH para a Rede e para o SINGREH;**
- Relatório Parcial 4.3 – Guia para o Fomento e Acompanhamento dos Planos Estaduais de Recursos Hídricos.

Produto 5 – Relatório Consolidado 5: Sumário Executivo e Recomendações para a Atualização das Estratégias e Ferramentas:

- Relatório Parcial 5.1: Sumário Executivo da Avaliação do SINGREH e Recomendações;
- **Relatório Parcial 5.2: Sumário Executivo sobre o Plano de Comunicação para o SINGREH e Rede de Secretarias Executivas dos Colegiados de Recursos Hídricos;**

- Relatório Parcial 5.3: Sumário Executivo do Diagnóstico da Situação dos Planos Estaduais de Recursos Hídricos.

1. INTRODUÇÃO

Conforme apresentado anteriormente, o presente estudo trata da proposição de estratégia e ferramentas para o fortalecimento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH, observando o Plano Nacional de Recursos Hídricos 2022-2040. Para isso, o estudo foi dividido em cinco etapas, que compõem os produtos finais, integrando 18 relatórios parciais.

O presente documento trata do Relatório Parcial 5.2, que se refere ao Sumário Executivo sobre o Plano de Comunicação para o SINGREH e Rede de Secretarias Executivas dos Colegiados de Recursos Hídricos.

Para isso, o documento foi dividido com a seguinte estrutura de capítulos como exposto a seguir:

- ✓ Capítulo 1 – **Introdução**: representado pelo corrente capítulo, em que o produto é apresentado na sua forma e sua estrutura;
 - ✓ Capítulo 2 – **Objetivos**: apresenta as três fases dos estudos, com os seus objetivos gerais e específicos;
 - ✓ Capítulo 3 – **Metodologia**: detalha a metodologia aplicada para a elaboração deste documento em cada uma de suas fases;
 - ✓ Capítulo 4 – **Resultados da Fase 1** – Diagnóstico da Situação atual da comunicação entre os entes do SINGREH; estruturação de eixos estratégicos para a construção da estratégia de comunicação;
 - ✓ Capítulo 5 - **Resultados da Fase 2** – Desdobramento dos eixos estratégicos em frentes, com ações executivas e recomendações para a sua implementação;
 - ✓ Capítulo 6 - **Resultados da Fase 3** – Diretrizes metodológicas para a estratégia de comunicação da implementação do PNRH;
 - ✓ Capítulo 7 – **Eventos Participativos** – Descrição das oficinas de trabalho realizadas ao longo do desenvolvimento do trabalho
- Capítulo 8 – **Próximos passos** – Estratégia de operacionalização para a rede no futuro;
- ✓ Capítulo 9 – **Apêndice I** – Análise dos Canais de Comunicação e Mídias no cenário do SINGREH;
 - ✓ Capítulo 10 – **Apêndice II** – Manual de Uso e Finalidade do SIGA-PNRH.

2. OBJETIVOS

O estudo tem o objetivo geral de elaborar a estratégia e propor ferramentas para o fortalecimento do SINGREH, por meio do monitoramento e avaliação do seu funcionamento, da proposição de mecanismos de comunicação entre os entes e do aprimoramento dos Planos Estaduais de Recursos Hídricos, integrados ao planejamento nacional.

Para tratamento da situação e posterior apresentação de propostas para a elaboração da Rede de Secretarias Executivas dos Colegiados de Recursos Hídricos, as seguintes fases foram executadas:

2.1 FASE 1 – ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA E PROPOSIÇÃO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS DOS COLEGIADOS DE RECURSOS HÍDRICOS E COM O SINGREH

Apresentada no Relatório Parcial 2.2, tendo por base a **Proposta de constituição de uma rede de secretarias executivas dos colegiados de recursos hídricos** que, por sua vez, foi apresentada no Relatório Parcial 1.2, teve por objetivos específicos:

- Realizar um diagnóstico preliminar de comunicação com análise dos canais de comunicação e mídias existentes de abrangência nacional, de forma a dar subsídio às propostas de ações a serem apresentadas;
- Propor estratégias de comunicação de uma rede de Secretarias Executivas dos entes do SINGREH;
- Apresentar, ações para a coordenação dos processos comunicativos e de fomento para a formalização da rede.

2.2 FASE 2 – IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH, PARA A REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS E PARA O SINGREH

Foi apresentada no Relatório Parical 3.2, tendo por objetivos específicos:

- Apresentar um planejamento estratégico para difusão e implantação do SIGA-PNRH, ferramenta de monitoramento da implementação do PNRH, entre os entes do SINGREH;
- Propor estratégias para um diagnóstico continuado das relações entre os entes da rede de Secretarias Executivas dos colegiados e da relação desses entes com o monitoramento das metas do PNRH;

- Implantar um “Mapa de Mídias e Canais de Comunicação” dos entes da rede de colegiados do SINGREH dentro da plataforma SIGA-PNRH;
- Propor a elaboração de um Manual de Uso e Finalidade do SIGA-PNRH, visando a introdução e a democratização de acesso à ferramenta e a chamada ao engajamento em um processo de monitoramento em rede da execução do PNRH.

2.3 FASE 3 - IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DO PNRH PARA A REDE E PARA O SINGREH

Foi apresentado no Relatório Parcial 4.2, e teve os seguintes objetivos específicos:

- Propor diretrizes e recomendações estratégicas para um trabalho técnico e coordenado de comunicação e articulação dos entes, órgãos e instituições e em torno da implementação e monitoramento do PNRH;
- Definir objetivo e estratégia para o fortalecimento de uma identidade institucional da rede de entes do SINGREH e estruturação do Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional, bem como o desdobramento desse objetivo em ações estratégicas;
- Definir objetivo e estratégia de comunicação e mobilização para o monitoramento e implementação do PNRH, bem como o desdobramento do objetivo em ações estratégicas;
- Propor recomendações para implementação das ações estratégicas.

3. METODOLOGIA

A metodologia foi desenvolvida de acordo com as propostas e produtos produzidos em cada uma das três fases do estudo, como será detalhado na sequência.

3.1 FASE 1 – ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA E PROPOSIÇÃO DE FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS DOS COLEGIADOS DE RECURSOS HÍDRICOS E COM O SINGREH

O ponto de partida para o desenvolvimento do trabalho foi a análise diagnóstica da situação atual da comunicação entre os entes do SINGREH a partir da identificação de canais de comunicação e mídias de abrangência nacional e avaliação dos principais aspectos relacionados a cada um deles, principalmente em termos de integração, atualização e abrangência para darem subsídio à rede que seria, na sequência do trabalho, proposta.

Para isso, utilizou-se a matriz F.O.F.A. – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças para indicar pontos que deveriam ser tratados nas ações que seriam desenvolvidas. A partir desses gargalos ou lacunas, foram propostas as estratégias de comunicação, baseadas em três eixos principais, que estabeleceram as ações, períodos de execução e responsáveis.

3.2 FASE 2 – IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH, PARA A REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS E PARA O SINGREH

Baseada nos resultados das análises da etapa anterior e, em harmonia com o Relatório Parcial 2.3 e o desenvolvimento da plataforma SIGA-PNRH, foi elaborado um cronograma estratégico de divulgação da implantação e uso do sistema, além de terem sido propostas estratégias de mobilização da rede de Secretarias Executivas dos colegiados, como forma de aproximá-las e oportunizar um acompanhamento participativo da execução e do alcance das metas do PNRH, considerando os três eixos estratégicos propostos, dando concretude à implementação de uma estratégia de comunicação junto à Rede de Secretarias Executivas e o SINGREH. Essa estratégia foi apresentada em três frentes e atualizou o cronograma previsto no relatório anterior, tendo o alcance das metas do PNRH, bem como seu monitoramento e avaliação como norteadores.

3.3 FASE 3 – IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DO PNRH PARA A REDE E PARA O SINGREH

Foram desenvolvidas diretrizes metodológicas, objetivos estratégicos e propostas de ações para estruturação do trabalho de comunicação com foco na implementação e

avaliação do PNRH. A execução e alcance das metas do Plano passa, essencialmente, pela mobilização de entes, órgãos e instituições e sua articulação em rede no contexto SINGREH, sendo o SIGA-PNRH o instrumento estruturante que traz corpo às proposições listadas, bem como sua alimentação periódica, sua divulgação constante e ampliada e sua atualização contínua, considerando que o sistema foi criado com o objetivo de dar centralidade e coordenar os fluxos de informações acerca da implementação do PNRH, refletidos no Mapa de Mídias e Canais de Comunicação do SINGREH (Módulo 4 do SIGA-PNRH).

Destaca-se que as propostas elencadas levaram em conta os desafios apontados na fase do diagnóstico (Relatórios parciais 2.2 e 3.2), nos comentários colhidos durante as oficinas e nos resultados das enquetes de percepção que trataram especificamente do tema da comunicação e articulação do SINGREH, aplicadas aos próprios entes.

4. RESULTADOS DA FASE 1

4.1 DIAGNÓSTICO DE COMUNICAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DA REDE

A proposição de ferramentas e de um planejamento de comunicação efetivo, que se desdobre no fortalecimento de vínculos entre as dezenas de entes de naturezas e culturas diversas que compõem o SINGREH, demanda uma leitura atualizada e contextual da condição em que se configuram – ou podem vir a se configurar – as relações entre esses entes, bem como a compreensão das causas, finalidades e objetivos mobilizadores que constituem e justificam a existência dessa rede.

A análise de contexto institucional da Lei das Águas (lei nº 9.433/97), do texto do Plano Nacional de Recursos Hídricos e dos principais sites e canais repositórios de informações oficiais sobre o SINGREH e de iniciativas que operam na tentativa de estabelecer outras redes dentro do sistema e de comunicar com e para elas, destacou a necessidade de se investigar a cena atual de como se constituem as relações entre os entes do sistema, sendo pautada em quatro questões norteadoras:

1. Quais problemas demandam a criação de uma rede entre as Secretarias Executivas dos Colegiados de Recursos Hídricos e demais entes do SINGREH?

Esta questão procura levantar os ruídos, dificuldades e desafios na comunicação e relacionamento entre os entes do Sistema que podem ser resolvidos ou reduzidos por meio da existência da rede, ou seja, a rede é uma resposta / solução para quais problemas do cenário nacional de gerenciamento dos recursos hídricos?

2. A quais objetivos legais e planejados no PNRH essa rede deve atender?

É importante não perder de vista que a rede não emerge apenas da vontade de alguns entes, mas ela também está prevista em instrumentos legais e de planejamento já estabelecidos. Portanto, quais são os objetivos a serem alcançados pela rede já previstos nesses instrumentos?

3. Quais soluções a rede deve propor para os problemas apontados?

Esta terceira questão segue além dos objetivos legais e planejados já previstos. Quais outras soluções, além do que foi previamente planejado, a rede pode trazer para os problemas mapeados na questão 1?

4. Qual papel a rede deverá desempenhar com relação à implementação das ações e metas do PNRH?

E, por fim, quais funções e atribuições podem ser designadas para a rede de forma a garantir que ela alcance seus objetivos, sobretudo, na facilitação e acompanhamento

da implementação do PNRH? Para esta última questão, o produto referente à etapa 2 apresentou um esboço de resposta inicial, que seguiu ganhando corpo nas etapas seguintes do trabalho.

Levando em consideração a Lei das Águas e a legislação de recursos hídricos, a Figura 4.1 apresenta a matriz de funcionamento do SINGREH, com os principais atores em diferentes domínios.

Vale destacar na figura em questão que, apesar da consulta à matriz ter sido realizada ao final de junho de 2023, e revisitada em junho de 2024, no campo referente à administração direta nacional ainda não foi atualizado o ator principal, que se refere ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR, de acordo com a Lei Federal nº 14.600, de 19 de junho de 2023.

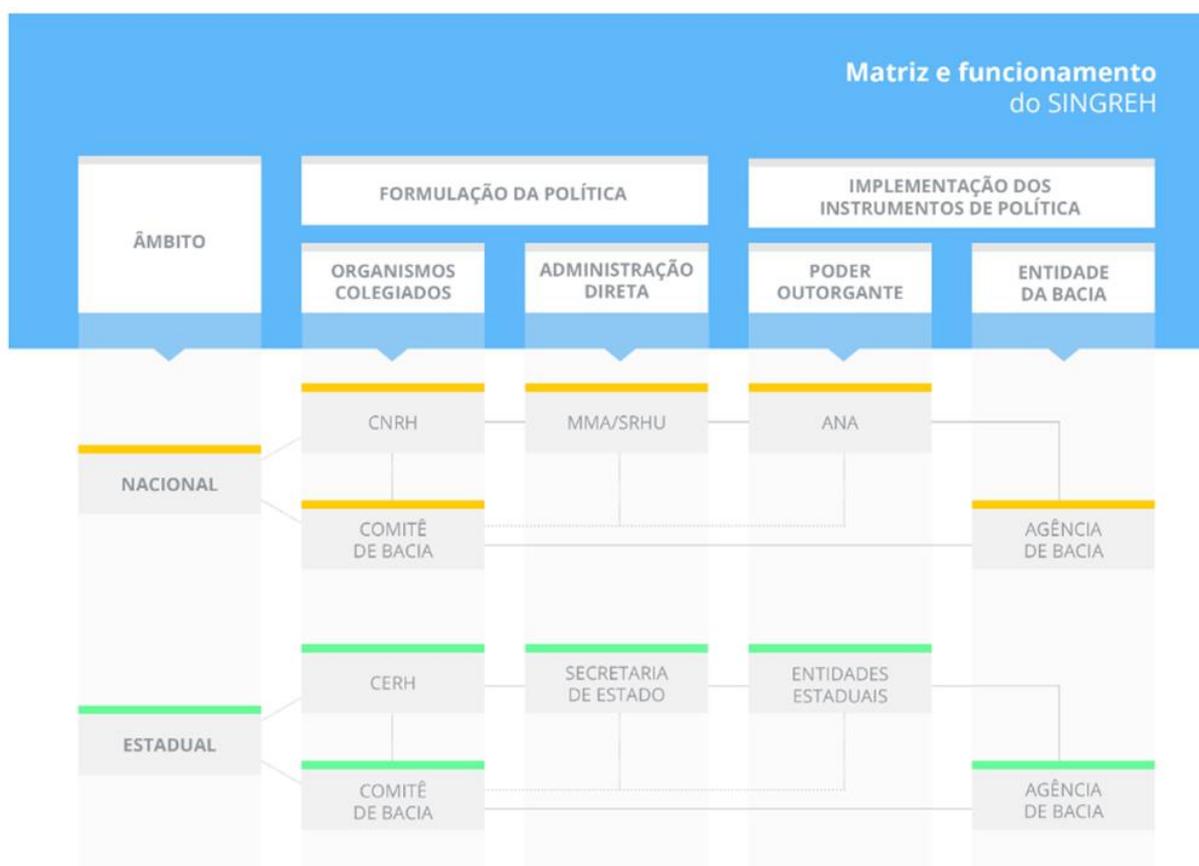


FIGURA 4.1 – MATRIZ DE FUNCIONAMENTO DO SINGREH

Fonte: Portal da ANA¹.

A partir de análise de documentos legais da Política Nacional de Recursos Hídricos, das informações PNRH e atribuições legais dos entes no contexto do SINGREH, de acordo

¹ <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao-das-aguas/fortalecimento-dos-entes-do-singreh>. Acesso em junho/2024.

com a Figura 4.1, no Quadro 4.1 é compilado um levantamento inicial de respostas às quatro questões norteadoras expostas anteriormente.

QUADRO 4.1 – AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA A ESTRUTURAÇÃO DO "MAPA DE MÍDIAS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO"

Questão	Contexto Institucional – levantamento inicial
1. Quais problemas demandam a criação de uma rede entre as Secretarias Executivas dos Colegiados de Recursos Hídricos e demais entes do SINGREH?	<ul style="list-style-type: none">• Geralmente não há comunicação entre o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e os Conselhos Estaduais, nem entre CERH e CERH• Comitês de Bacia interestaduais e estaduais geralmente só conversam entre si quando o CBH estadual integra o CBH interestadual• Ministérios e ANA conversam, mas, em alguns casos, há dificuldades na comunicação entre esses entes e órgãos gestores estaduais• Lacunas na implementação do SINGREH e a baixa visibilidade do alcance de seus objetivos• Não há plataformas amplas e qualificadas de trocas de experiências no setor• Falta de transmissão das informações entre os conselhos. Os conselhos em um mesmo âmbito têm atuação, adesões e proximidades diferentes em relação ao CNRH• Não há muita troca de informações entre os membros de representações diferentes dos conselhos e dos comitês• Conselhos e comitês, em geral, também não se comunicam com frequência• Falta centralidade na gestão da informação na rede / SINGREH
2. A quais objetivos legais e planejados no PNRH essa rede deve atender?	<ul style="list-style-type: none">• Aprimorar a participação dos estados e do Distrito Federal no processo de gestão integrada dos recursos hídricos• Difundir, integrar e promover ações de capacitação e educação visando a formação de pessoas e instituições para a atuação qualificada e crítica nas diferentes dimensões da gestão integrada de recursos hídricos (subprograma 1.4 do PNRH)• Permitir aos entes agregarem e capilarizarem dados, informações e experiências ao SINGREH de maneira autônoma• Qualificar os entes na mobilização dos sujeitos em seus territórios, em torno de pautas importantes• Definir meio para ampliar a comunicação e mobilização entre redes locais em todo o território nacional
3. Quais soluções a rede deve propor para os problemas apontados?	<ul style="list-style-type: none">• Garantir o fluxo e a integração das informações verticalmente e horizontalmente no SINGREH• Fomentar as trocas de experiências entre os diversos entes

Questão	Contexto Institucional – levantamento inicial
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a qualificação e nivelamento dos entes com relação aos objetivos, finalidades e metas do SINGREH e do PNRH • Criar bases para ampliar e democratizar as discussões sobre a temática da água e os diversos aspectos da gestão integrada e sustentável de recursos hídricos, estimulando o permanente diálogo entre diferentes saberes • Estimular a participação de instituições técnico científicas em todas as instâncias colegiadas do SINGREH • Realizar periodicamente processos de avaliação das ações de comunicação, capacitação e educação ambiental para gestão de recursos hídricos realizadas • Fomentar a equidade de gênero nas ações de comunicação, capacitação e educação ambiental • Articular os processos de capacitação e educação ambiental com diferentes entes do SINGREH ou fora dele para potencializar seus resultados • Garantir a integração das metas e ações do PNRH em discussões de outras pastas que tangenciem o tema dos recursos hídricos • Promover a articulação entre os diferentes entes do SINGREH com vistas a implementação das ações do PNRH. • Promover um canal direto entre os diferentes entes do SINGREH para discussão e pactuação das ações e atividades do PNRH e a integração com ações de outros Planos.
<p>4. Qual papel a rede deverá desempenhar com relação à implementação das ações e metas do PNRH?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A rede deve desempenhar um papel executivo no processo de implementação do PNRH fazendo circular a informação entre os atores executores e parceiros, tanto para o acompanhamento e monitoramento da implementação das ações, quanto no processo prévio, promovendo atividades preparatórias e iniciais • Divulgar os instrumentos e dados de monitoramento e implementação das ações e metas do PNRH e garantir a capilarização da informação nos diversos âmbitos do SINGREH • Ter um comportamento formativo sobre a estratégia e ferramenta para monitoramento do SINGREH, entre os entes e para a sociedade civil.

Fonte: Elaboração própria.

4.1.1 Análise dos canais de comunicação e mídias no cenário do SINGREH

A análise completa dos canais de comunicação dos entes do SINGREH e de iniciativas que pretendem aglutinar entes e representações em âmbito nacional pode ser encontrada no Apêndice I deste documento.

Conjugada às respostas das quatro questões norteadoras da análise de contexto, resulta uma matriz que aponta **Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças** da cena atual do SINGREH para a formação de uma rede de secretarias executivas dos órgãos colegiados e demais entes do sistema.

As **Forças** são os pontos positivos e caminhos observados dentro do SINGREH e entre entes do sistema para o estreitamento de vínculos e fortalecimento da rede.

Já as **Oportunidades** são fatores externos ao sistema e ao relacionamento entre os entes que podem contribuir com o fortalecimento da rede e impulsionar as trocas e fluxos na rede.

As **Fraquezas** tratam dos pontos negativos, ruídos e desafios internos ao sistema e à rede, que dificultam a comunicação e a fluidez na circulação das informações, bem como atrapalham ou mesmo impedem a integração dos entes.

Por fim, as **Ameaças** são fatores externos à rede e ao sistema que atravessam e enfraquecem os esforços de integração, os fluxos de comunicação e a formação de vínculos.

O Quadro 4-2 apresenta os resultados da matriz F.O.F.A (matriz SWOT) com os pontos observados em cada eixo a partir das análises do contexto institucional e dos canais de comunicação.

QUADRO 4-2 – MATRIZ F.O.F.A - FORÇAS, OPORTUNIDADES, FRAQUEZAS E AMEAÇAS

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Tanto a Lei das Águas quanto o PNRH preveem uma gestão descentralizada e, ao mesmo tempo, articulada e integrada dos recursos hídricos nas diversas instâncias 2. Isso vale para o monitoramento e avaliação do gerenciamento, ambos documentos ressaltam a importância de que esses exercícios sejam realizados em redes 3. Já existem iniciativas que produzem e circulam conteúdo informativo legítimo e qualificado sobre o gerenciamento dos recursos hídricos e sobre a atuação de entes do Sistema 4. Há um vasto repositório de conteúdo qualificado nesses canais, além de tentativas isoladas de sistematizar e de instalar e executar ferramentas de mapeamento da produção de informações e conhecimento acerca do gerenciamento dos recursos hídricos 5. Já há inclusive um observatório que tem sua criação baseada nessas premissas, o Observatório das Águas 6. Essas iniciativas também empenham esforços na tentativa de falar para e aglutinar entes do SINGREH em rede e demonstram alguns sucessos nesse sentido 7. Há excelentes conteúdos informativos/formativos compilados e disponibilizados de maneira acessível para técnicos e não-técnicos sobre o SINGREH, o PNRH, os papéis de cada ente do Sistema, além da finalidade das mais importantes ferramentas de gestão dos recursos hídricos 	<ol style="list-style-type: none"> 1. O gerenciamento dos recursos hídricos nas questões que abarcam a comunicação, a produção de informação e a troca de conhecimentos e experiências sobre o tema pode ser identificado ainda de maneira descentralizada, porém ainda desarticulada e pouco integrada 2. A falta de integração e a desarticulação enfraquecem ações de monitoramento e avaliação do gerenciamento, uma vez que o diálogo contínuo entre os diversos entes é essencial à qualidade, legitimidade, governança e continuidade dessas ações 3. Os esforços das iniciativas que tentam estruturar redes de entes em nível nacional / interestadual se dissipam à medida que o Sistema adentra as pontas nos territórios 4. A gestão de vários desses canais, iniciativas e ferramentas é personalista, ou teve investimentos descontinuados, o que trava movimentos de integração e articulação de redes, a exemplo do que pode ter acontecido com o Relatório de Monitoramento da Governança, do OGA 5. Apesar de todo o conteúdo já produzido e disponível sobre o gerenciamento dos recursos hídricos e sobre a atuação do SINGREH e seus entes, não há um nivelamento entre os próprios entes sobre os papéis, finalidades e objetivos da rede e do SINGREH e meios integrados de acompanhamento do alcance desses objetivos 6. Não há fluxos de comunicação estruturados que garantam diálogo entre todos os entes do Sistema 7. Não há um movimento sistemático de levantamento, mapeamento e atualização dos dados de identificação e contato dos entes que compõem o SINGREH nas diversas instâncias.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Há ampla produção de conhecimento e de informação qualificada sobre o gerenciamento dos recursos hídricos a respeito de territórios específicos, não vinculada diretamente a entes do SINGREH, o que corrobora a premissa de descentralização da Lei das Águas e é um movimento importante e assertivo num país com dimensões continentais 2. Nos últimos anos houve ampliação e aprofundamento do entendimento da gestão dos recursos hídricos como transversal e essencial à discussão de outras pautas, como conflitos fundiários e territoriais, gestão sustentável e governança na mineração e à pasta dos Povos Originários e Tradicionais. Importante pontuar que essa perspectiva parece ser mais observada entre sujeitos e órgãos do Governo Federal e em esferas da sociedade civil diretamente envolvidas com o tema 3. O histórico de mobilização de base comunitária de alguns CBHs e de diversas representações que compõem os entes do SINGREH possibilita, em diversos casos, uma boa capilaridade na comunicação e construção de relacionamento desses comitês e representações com a sociedade civil nas pontas, dentro dos territórios, o desafio está em alinhar essas representações aos propósitos do SINGREH e da rede de colegiados. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Há iniciativas independentes dispersas e pontuais de submissão de pesquisas, ou que tentam reunir produção de conhecimento e troca de experiências sobre a gestão dos recursos hídricos internas aos territórios, mas não há clareza, nem ampla divulgação dos caminhos que essas iniciativas podem fazer para inserir e fazer circular esse conteúdo dentro do SINGREH 2. A pauta do gerenciamento dos recursos hídricos tem peso e importância diversos dentro dos governos nas diferentes instâncias do poder, as diferenças de orientação política e de interesse na pauta aprofundam distanciamentos dessas instâncias com o SINGREH e dificultam ainda mais os diálogos.

Fonte: Elaboração própria.

Durante a análise realizada, foi verificado, nessa etapa inicial que há bastante clareza de que, para que um planejamento tenha sucesso, deve prever ações constantes de avaliação e monitoramento que mantenham o diagnóstico atualizado. Assim, o planejamento foi iniciado nessa etapa inicial e seguiu ao longo do restante do estudo.

4.2 ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA UMA REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS DOS ENTES DO SINGREH

Levando em consideração os pontos levantados na Matriz F.O.F.A e as análises realizadas no Diagnóstico de Comunicação inicial, foram reunidos os desafios e ruídos recorrentes e foram propostos eixos estratégicos de atuação em comunicação para formação e fortalecimento de uma rede de Secretarias Executivas dos entes do SINGREH, apresentados na Figura 4.2.

Cada eixo estratégico prevê frentes de atuação em comunicação e construção de vínculos. Associados a cada frente de atuação, foram apresentadas, também, propostas de ações, instrumentos e ferramentas com seus prazos e responsáveis. Importante lembrar que, assim como o diagnóstico, o monitoramento e avaliação da implantação da estratégia precisa ser um exercício contínuo e passível de alterações e atualização de acordo com a cena de momento que se apresenta.

Eixo 1 - Mapeamento de públicos, canais de comunicação, meios de contato e mídias dos entes nas diversas instâncias

Esse eixo propõe integrar as informações do Relatório Parcial 1.2 à criação de um banco de dados aberto, traduzido no formato de mapeamento de públicos e mídias, que reúna as informações sobre os canais de comunicação e meios de contato das secretarias executivas, observadas as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A proposta é que o tratamento de dados desse banco resulte num mapa de mídias, experiências, projetos e pesquisas relevantes sobre o tema em território nacional produzidas por entes do Sistema ou por iniciativas independentes. Esse instrumento integrará e articulará os entes que falam para a rede sem prescindir da descentralização da produção e gestão da informação.

Eixo 2 - Nivelamento a respeito da finalidade e objetivos do SINGREH e dos papéis a serem desempenhados pela rede e corresponsabilidade dos entes

O diagnóstico realizado no Relatório 2.2 demonstrou a necessidade de um nivelamento entre as Secretarias Executivas e gestores quanto aos papéis, atribuições, finalidades e objetivos dos entes do Sistema em todas as instâncias do SINGREH e dos papéis a serem desempenhados pela própria rede. Percebeu-se também a necessidade de garantir, por meio de ações de análise qualitativa e de comunicação dirigida, que há clareza quanto à existência e uso da ferramenta de monitoramento do SINGREH e do monitoramento e implementação das ações e metas do PNRH.

Eixo 3 - Estruturação e visibilidade dos fluxos de comunicação entre a rede de Secretarias Executivas

Para que o movimento de qualificação e nivelamento dos entes do SINGREH seja contínuo, é essencial que as Secretarias Executivas e gestores tenham clareza de como podem fazer circular dentro da rede suas pautas e agendas e fazê-las chegar a outras pontas. Nesse sentido, é preciso investir esforços para garantir que as informações e conteúdos sejam acessíveis e cheguem aos entes nas diversas instâncias.

FIGURA 4.2 – EIXOS ESTRATÉGICOS DE ATUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO PARA FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE UMA REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS DOS ENTES DO SINGREH

Fonte: Elaboração própria.

4.3 COORDENAÇÃO DOS PROCESSOS COMUNICATIVOS E DE FOMENTO À MOBILIZAÇÃO DA REDE

Os três eixos estratégicos apresentados no subitem anterior giram em torno de um processo de mapeamento de públicos e formação de uma cultura de rede, bem como procuram dar clareza e apontar os caminhos percorridos pela informação na rede e os fluxos de comunicação que estão em operação ou que têm potencial de ampliação e capilarização.

Com isso, é possível reforçar por meio dos eixos propostos, os princípios de descentralização, não competitividade e autonomia da rede. Esses eixos congregam esforços de aglutinação e promoção da visibilidade, mas ainda é necessário considerar os distanciamentos e profundas desigualdades entre os entes na priorização e peso do tema gerenciamento dos recursos hídricos e protagonismo dentro da rede, o que demanda uma ação coordenada, constante e contínua de mobilização dos diferentes entes em torno do tema e do principal mote da rede, a implementação e acompanhamento das metas do PNRH.

Talvez o conceito de mobilização mais difundido e acordado entre os teóricos das relações e opinião públicas seja o do filósofo e educador colombiano Bernardo Toro (1994), que afirma que “mobilizar é convocar vontades, compartilhando interpretações e significados, para decidir e atuar em busca de um objetivo comum”. O professor e pesquisador do curso de comunicação social da UFMG, Daniel Reis (2022), aprofunda um pouco mais esse entendimento ao afirmar que, nos exercícios de mobilização é preciso levar em conta que “a ação dos públicos é pautada em uma dinâmica exponencial, na qual o grupo de pessoas precisa se engajar em processos comunicativos capazes de mobilizar um número cada vez maior de sujeitos”. Por públicos aqui podemos compreender os diferentes entes do SINGREH, bem como os grupos de sujeitos envolvidos e afetados pelas ações do Sistema.

No momento de estruturar as estratégias de mobilização da rede, é importante considerar ainda algumas características dos públicos que podemos observar na análise bem acertada do jornalista e escritor Walter Lippman (2011) em que “os públicos são, em uma sociedade democrática, múltiplos, voláteis, intermitentes, abstratos e elusivos” o que demonstra o caráter sazonal da adesão orgânica dos grupos em torno de uma questão.

Para que a atuação das ferramentas e fluxos que operam para aglutinar e dar visibilidade, sem renunciar à autonomia dos entes na alimentação dos instrumentos seja bem-sucedida é preciso contar com forças que coordenem e garantam os fluxos

de comunicação e relacionamento nos momentos de latência e de visibilidade de pautas ligadas à gestão dos recursos hídricos.

Ou seja, essa frente coordenadora precisa ser perene e ter sua continuidade assegurada. Ela deve operar como força-motriz da própria rede, responsável por convocá-la periodicamente e ser responsável também pelo nivelamento e atualização de seus entes, além de criar uma agenda de acompanhamento e monitoramento.

Essa frente precisa ainda ser capaz de identificar atualizações entre os públicos e garantir um movimento perene de mapeamento, integração e diagnóstico da comunicação e vinculação entre os entes da rede.

Para tanto, foi sugerida a criação de uma Coordenação de Comunicação do SINGREH, bem como a definição dos papéis e da atuação que ela desempenhará frente à demanda por articulação e mobilização da rede. As propostas listadas a seguir não foram apresentadas enquanto eixo estratégico, pois foram pensadas como ações estruturantes, impulsionadoras e mediadoras da rede e responsáveis por garantir a continuidade, ampliação e amadurecimento das estratégias anteriores.

Para que essa coordenação seja formalizada e tenha sua atuação contínua, sugere-se que seja criada por meio de ato legal específico como algum decreto governamental e que tenha suas diretrizes e procedimentos de atuação formalizados em resolução do CNRH. Destaca-se que tal proposta teve sua evolução ao longo do estudo, sendo apresentada de forma conclusiva na etapa final do trabalho, como será exposto mais adiante neste documento.

Criação de uma coordenação de comunicação do SINGREH

1. Criação de uma coordenação de comunicação do SINGREH associada ao CNRH e ao SNIRH. Essa coordenação deve ser profissionalizada, composta por cargos técnicos da área de comunicação e remunerados;
2. Definição de estrutura e fonte de financiamento da coordenação de comunicação do SINGREH;
3. Definição das responsabilidades da coordenação de comunicação:
 - Implementação e capilarização do mapa de públicos e mídias do SINGREH;
 - Gestão do mailing do banco de dados;
 - Agendamento contínuo das mídias dos entes e demais públicos a respeito dos objetivos do SINGREH e do acompanhamento e monitoramento das ações e metas do PNRH;

- Formação e nivelamento dos diversos entes a respeito do tema do gerenciamento de recursos hídricos e da relevância da rede e das metas do PNRH.

4. Criação de planos de comunicação para mobilização da rede periódicos (a sugestão é que sejam anuais) que:

- Atualizem o diagnóstico de comunicação e de relacionamento entre os entes;
- Avaliem as ações em andamento e estabeleçam novas metas de comunicação e relacionamento para cada período.

É importante, ainda, prever na agenda dessa coordenação a apresentação dos planos e da avaliação durante reunião do CNRH.

5. O planejamento estratégico em comunicação deverá, ainda, prever ações específicas para promoção da visibilidade de iniciativas em educação ambiental e equidade de gênero nas discussões em torno do tema da gestão dos recursos hídricos e na constituição dos entes da rede;

6. Criação de canais de comunicação dessa coordenação para que ela também seja pautada por entes da rede ou outros públicos fora da rede.

Monitoramento de menções e comunicação para fora da rede

1. Estabelecer a coordenação de comunicação como referência nos assuntos ligados à gestão dos recursos hídricos em pauta na sociedade. A ideia aqui é que a coordenação atue como mediadora entre demandas da sociedade civil e da rede sobre assuntos específicos do setor. Com o mapeamento de públicos, o ideal é que a coordenação possa identificar iniciativas, especialistas e autoridades em assuntos específicos e fazer a ponte entre eles e as demandas relacionadas ao tema.

2. Mapeamento e monitoramento de pesquisas e menções ligadas ao tema do gerenciamento de recursos hídricos, à rede e ao PNRH. A coordenação de comunicação deverá lançar mão de ferramentas digitais de monitoramento de termos e menções catalogando dados, materiais e iniciativas que possam incrementar o trabalho realizado pelos entes da rede.

5. RESULTADOS DA FASE 2

5.1 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH

Os desdobramentos do diagnóstico de comunicação e análise de contexto institucional observados no Relatório Parcial 2.2, em uníssono com as propostas estruturadas no “Relatório Parcial 2.3 – Concepção do Sistema de Gerenciamento e Avaliação do PNRH (SIGA-PNRH)”, identificaram um desafio principal em comum: a falta de centralidade e integração da informação no SINGREH, reflexo da atuação desarticulada e falta de uma consciência de rede entre seus entes.

Isso se revelou como um grande empecilho à implementação, avaliação e monitoramento eficientes e contextualizados do Plano Nacional de Recursos Hídricos. Assim, a estratégia de comunicação se estrutura em três frentes, que visam dirimir esse gargalo através da integração dos fluxos de informação em torno do Plano no SIGA-PNRH, por meio também da qualificação dos entes para uso adequado dessa ferramenta, formação de uma consciência, e de uma atuação em rede com um mesmo fim: o alcance das metas e monitoramento do PNRH. Essas frentes são transversais, se desdobram em atividades articuladas entre si e colaboram em uma estratégia única. São elas:

Frente 1: Estruturação do “Mapa de Mídias e Canais de Comunicação” dos entes da rede de colegiados do SINGREH;

Frente 2: Consulta e aprofundamento do diagnóstico de comunicação entre os entes já mapeados para avaliação do nível de conhecimento sobre o SINGREH e o PNRH e coleta de novos dados para compor o “Mapa de Mídias e Canais de Comunicação”;

Frente 3: Criação e circulação de um “Manual de Uso e Finalidade do SIGA-PNRH” para o *mailing* consolidado de Secretarias Executivas dos colegiados.

O Quadro 5.1 apresenta as ações propostas para cada uma das frentes, bem como as ferramentas previstas em cada uma delas.

QUADRO 5.1 – AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA A ESTRUTURAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA AS TRÊS FRENTES PROPOSTAS

Frente	Ações	Ferramentas propostas
1-Estruturação do "Mapa de mídias e canais" dos entes da rede de colegiados do SINGREH	1.1-Estruturação do Mapa de Mídias e Canais de Comunicação na ferramenta SIGA-PNRH	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapa de Mídias e Canais de Comunicação; 2. <i>Mailing</i> consolidado de entes colegiados do SINGREH a partir do banco de dados do SIGA-PNRH; 3. Aplicação de enquete sobre o conhecimento do SINGREH e do PNRH para os entes do Sistema, com foco em identificar possíveis lacunas e colher subsídios para melhorar a estratégia de comunicação e o Mapa de Mídias e Canais de Comunicação do SIGA-PNRH.
	1.2-Consolidação de um <i>mailing</i> de entes colegiados do SINGREH para divulgação do formulário e do SIGA-PNRH	
	1.3-Aplicação de enquete para refinar as deficiências de Comunicação entre os entes do SINGREH, bem como avaliar o nível de conhecimento desses atores sobre o sistema e o PNRH	
	1.4-1.4-Incorporação dos resultados obtidos com a ação anterior para melhorar e ampliar o Mapa de Mídias e Canais de Comunicação	
2-Consulta e aprofundamento do diagnóstico de comunicação entre os entes do SINGREH	2.1-Desenvolvimento da enquete para consulta e aprofundamento do diagnóstico de comunicação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Enquete para consulta e aprofundamento do diagnóstico de comunicação; 2. Plano de divulgação da enquete; 3. Compilado dos resultados da enquete diagnóstico.
	2.2-Abertura da enquete para coleta de respostas	
	2.3-Disparos e divulgação da enquete	
	2.4-Compilação dos resultados da enquete, preparação e tradução dos dados para o Relatório 4.2	
3-Manual de uso e finalidade do SIGA-PNRH	3.1-Desenvolvimento do Manual de Uso e Finalidade versões em texto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manual de Uso e Finalidade do SIGA-PNRH; 2. Plano de divulgação do Manual.
	3.2-Aprovação do Manual junto ao MIDR	
	3.3-Definição dos canais para hospedagem dos arquivos (PDF) do Manual	
	3.4-Disparos de newsletter para difusão do Manual	
	3.5-Articulação com assessorias de comunicação de entes do SINGREH para divulgação do Manual	

Fonte: Elaboração própria.

As ações propostas giram em torno da introdução da ferramenta de monitoramento SIGA-PNRH, que tem a finalidade de conferir centralidade ao acompanhamento dos dados e informações produzidos dentro do SINGREH. O objetivo é estabelecê-la como a plataforma por excelência de acompanhamento da implementação do Plano, além de trazer foco para a rede de colegiados sobre a execução e alcance das metas do PNRH.

Cabe ressaltar que para o desenvolvimento das frentes estratégicas, além do diagnóstico da comunicação, serviram como base também a "Oficina de trabalho sobre análise de contexto institucional e construção de causa no âmbito da Rede de

Secretarias Executivas dos Colegiados de Recursos Hídricos e com o SINGREH”, realizada em 06 de fevereiro de 2024, e que trabalhou junto aos entes ali representados a definição e nivelamento sobre o papel, finalidade e objetivo da rede de colegiados em relação à implementação e execução do PNRH. Este evento tem a síntese de seus comentários apresentada no capítulo 7 deste documento.

Durante a realização do evento, houve o exercício coletivo de se refletir sobre as questões norteadoras e então construir a definição de causa mobilizadora:

A rede de secretarias executivas dos colegiados do SINGREH existe em resposta aos problemas de falta de comunicação, inexistência de plataformas de troca de experiências e dados e tem por objetivos aprimorar a participação dos estados e DF na gestão integrada dos recursos hídricos, além de capilarizar dados e informações aos entes interessados e ampliar a comunicação entre eles.

Para tanto, ela desempenha o papel de coordenadora executiva, propondo as soluções de troca de informações e monitoramento para os problemas apontados.

Outros insumos basilares da estratégia de comunicação foram os resultados obtidos com a aplicação de duas enquetes: o primeiro formulário desenvolvido pela consultoria, mais sintético e aplicado em janeiro de 2024 pelo próprio MIDR realizou um levantamento inicial e mais geral sobre o Plano de Comunicação Social e Difusão de Informações do SINGREH, abordando a seguinte questão, respondida pelos participantes: “Sobre o processo de comunicação social e de difusão de informações para o SINGREH, considero que:”. A resposta a essa questão teve o objetivo de verificar o processo de comunicação social e de difusão das informações para o SINGREH. Para essa questão, as opções de respostas possíveis foram:

- Não há nenhum plano de comunicação social e de difusão de informações para o SINGREH;
- Há um plano de comunicação desenvolvido, mas ainda não está aprovado pelo CNRH;
- O plano de comunicação foi desenvolvido e aprovado, mas ainda não foi implementado;
- O plano de comunicação foi desenvolvido e aprovado, com suas ações parcialmente implementadas;

- O plano de comunicação social e difusão de informações para o SINGREH foi implementado de acordo com o previsto.

A resposta mais adequada para a cena atual seria a de que ainda não há nenhum plano de comunicação social e de difusão de informações para o SINGREH, a qual 42,4% dos respondentes assinalaram. A Figura 5.1 apresenta os resultados de maneira gráfica e por região do País.

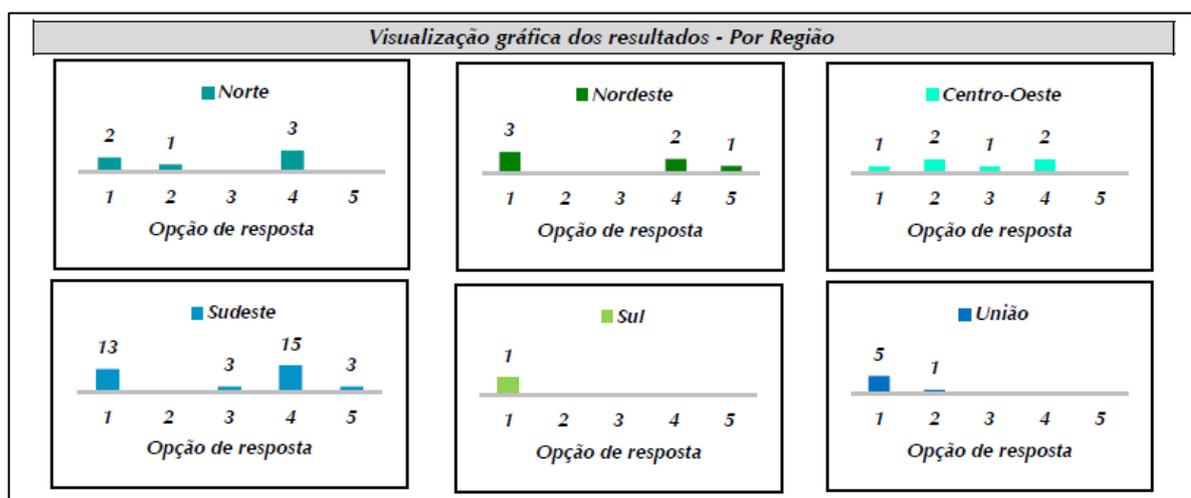


FIGURA 5.1 – VISUALIZAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS DO FORMULÁRIO POR REGIÃO

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados revelam que há desarticulação e falta de nivelamento das informações dentro do SINGREH. Demonstram, também, que há regiões que acompanham de maneira mais próxima os encaminhamentos nacionais, enquanto outras guardam um considerável distanciamento dos encaminhamentos nessa instância, como podem ser observados na Figura 5.1.

As lacunas provocadas pela ausência de esforços e investimentos sistemáticos em comunicação já se mostram na falta de um acordo e entendimento sobre o que é o próprio Sistema Nacional, sobre o papel desempenhado pelos entes em lógicas de sistema e de rede e sobre o que está previsto em termos de uma atuação articulada dentro do PNRH.

Ainda com a finalidade de aprofundar o levantamento sobre os fluxos de comunicação e o status do relacionamento dos entes com o Sistema e o próprio PNRH, uma nova enquete foi disparada com o objetivo de medir o nível de conhecimento sobre o SINGREH e suas diversas instâncias de gestão e o nível de envolvimento do respondente com a implementação do Plano. Essa enquete também abordou questões que permitem mapear a interação da entidade respondente com outros entes e dimensões do Sistema.

A enquete também funcionou como uma ação de comunicação dirigida, pois configura um novo movimento de aproximação e contato com os colegiados, preparando o terreno para a implantação da plataforma e construção de uma cultura de monitoramento em rede do PNRH.

Para efeito de elucidação, a Figura 5.2 apresenta a estrutura da enquete proposta para o aprofundamento do diagnóstico.

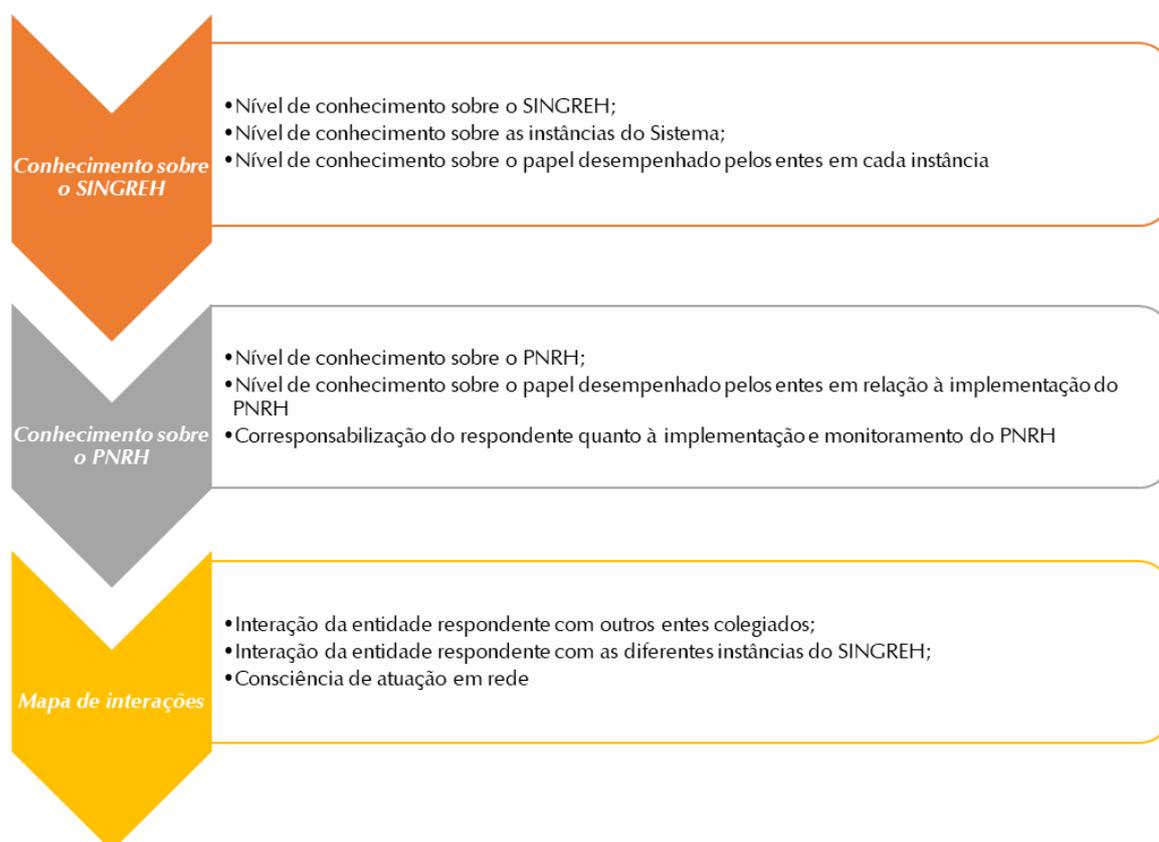


FIGURA 5.2 – FLUXO DE ESTRUTURA PROPOSTO PARA ENQUETE DIAGNÓSTICA

Fonte: Elaboração própria.

Por fim, a escolha do Power BI como o espaço para instalação do SIGA-PNRH, por si, já é uma resposta ao grande desafio de dar centralidade aos dados gerados pelo SINGREH no monitoramento do Plano Nacional. Toda a usabilidade do SIGA-PNRH também foi pensada para facilitar a navegação e garantir que a informação buscada esteja disponibilizada de maneira clara, direta e ao alcance em pouco cliques.

No entanto, a viabilização da usabilidade sozinha não cria cultura de uso, nem consumo da ferramenta. Considerando que a presença e navegação digital ainda são desafiadoras para diversos públicos e que o SIGA-PNRH é uma novidade até mesmo para os entes do SINGREH, é importante e bem-vinda a difusão de um conteúdo objetivo, em linguagem textual e visual compreensível para qualquer público, e que realize uma mediação do uso e da razão da ferramenta. Dessa forma, em uma das

frentes é proposta a elaboração do Manual de Uso e Finalidade do SIGA-PNRH, que retoma conceitos importantes, como a definição do SINGREH e suas diversas instâncias, a definição e causa mobilizadora do PNRH e a importância de que a implementação e monitoramento do PNRH seja realizado em rede. Também trata do papel a ser desempenhado por cada ente no processo de implementação do Plano e de como o Sistema pode ser utilizado com esse fim de acordo com as especificidades de cada ente.

A Figura 5.3 apresenta a estrutura prevista para o referido Manual, que foi construído na sequência do estudo e consta do Apêndice II deste documento.

APRESENTAÇÃO: *Texto objetivo descrevendo a finalidade do documento e o que o leitor vai encontrar*

1. CONTEXTUALIZAÇÃO: *Texto sobre a elaboração do Manual no contexto de avaliação e monitoramento da implementação do PNRH e de articulação e fortalecimento de uma rede de colegiados de recursos hídricos*

2. CONHEÇA O SINGREH: *Texto de apresentação do SINGREH, seu papel e finalidade*

3. CONHEÇA O PNRH: *Texto de apresentação do PNRH, seu papel e finalidade e resumo da estrutura programática*

4. ATUAÇÃO EM REDE: *Texto de apresentação da causa mobilizadora da rede de colegiados*

5. SIGA-PNRH: *Texto de apresentação do SIGA-PNRH, seu papel e finalidade e resumo da estrutura programática*

6. NAVEGUE PELO SIGA-PNRH: *Texto instrucional sobre os usos da plataforma, sobre quais informações serão disponibilizadas e sobre como consultar essas informações*

7. COMO COLABORAR COM O SIGA-PNRH: *Texto instrucional sobre os formulários disponíveis para alimentação, sobre como preenchê-los e sobre como os dados serão atualizados no SIGA*

REFERÊNCIAS

FIGURA 5.3 – ESTRUTURA DO MANUAL DE USO E FINALIDADE PROPOSTA DO SIGA-PNRH PROPOSTA

Fonte: Elaboração própria.

5.2 RECOMENDAÇÕES PARA A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO ASSOCIADA À REVISÃO DO PNRH APÓS O PRIMEIRO CICLO DE IMPLEMENTAÇÃO (2022-2026)

A estratégia para o processo de comunicação visa fazer com que todos os atores do SINGREH tenham o conhecimento sobre o Plano Nacional de Recursos Hídricos 2022-2040, seus programas, ações e metas, bem como sua condição de momento de implementação.

A estratégia de divulgação deverá ser aplicada ao longo dos próximos anos, o que dará subsídios para uma análise de efetividade e verificação de necessidade de ajustes para o horizonte temporal seguinte do PNRH, a partir de 2027.

Nesse sentido, são apresentadas, na sequência, algumas recomendações a serem relacionadas ao processo de comunicação durante a revisão do PNRH após o primeiro ciclo de implementação:

- A comunicação associada ao monitoramento do PNRH e acompanhamento do SINGREH deverá ser aplicada pelo MIDR ao longo dos próximos anos, de acordo com a proposta e implementação desenvolvidas no presente estudo, com atualizações nos status relacionados às ações e normativos previstos no Plano de Ações e Anexo Normativo;
- Deverá ser desenvolvida uma metodologia para verificação da efetividade do processo de comunicação relacionado ao PNRH e que deverá ser aplicada ao longo do último ano de monitoramento do desempenho, ao final do horizonte de curto prazo;
- No contexto da verificação de efetividade do processo de comunicação no horizonte de curto prazo, é relevante que seja avaliada a possibilidade de aplicação de uma nova enquete com entes do SINGREH para coleta de suas percepções durante esse período até 2026;
- Antes do início do processo de revisão do PNRH 2022-2040 deverá ser aplicada a metodologia de monitoramento de resultados do Plano por meio de indicadores e avaliação de melhorias no gerenciamento de recursos hídricos em nível nacional;
- Para a revisão do PNRH 2022-2040, propõe-se que uma das primeiras atividades seja a comunicação e validação efetiva de status de implementação das ações e normativos previstos no Plano de Ações e Anexo Normativo com os responsáveis, podendo ser feita diretamente com os pontos focais dos órgãos do governo federal, notadamente MIDR, MMA e ANA;

- A partir da validação desse status de implementação das ações e normativos, deverá ser realizada reunião do CNRH para apresentação e discussão da estratégia de revisão do Plano, incluindo atores que deverão ser envolvidos, cronograma e discussões necessárias;
- Durante o processo de revisão do Plano, todas as atividades realizadas de acordo com a estratégia definida deverão ser apresentadas no site do MIDR e CNRH, tanto no sentido de agenda de reuniões, quanto seus resultados, de forma que os atores do SINGREH possam estar atualizados sobre o processo de revisão do Plano;

O processo de revisão das ações do PNRH deverá ser realizado de forma participativa, seguindo modelo utilizado ao longo de sua elaboração, em que foram realizadas oficinas participativas ao longo do ano de 2021 de forma virtual, com participação de atores do SINGREH de todo o País.

6. RESULTADOS DA FASE 3

Na continuidade do trabalho, além da aplicação da enquete proposta, houve a realização de um segundo evento participativo no dia 02 de abril de 2024, a "Oficina de Trabalho sobre o Processo de Comunicação no âmbito da implementação do PNRH e suas ações", ocasião esta que retomou a causa mobilizadora para apresentar os resultados do Diagnóstico e Elaboração de Estratégia de Comunicação para Formação de Rede. Apresentou, também, o resultado do exercício de construção de causa mobilizadora realizado após a oficina de 06 de fevereiro e os resultados da enquete de percepção sobre a comunicação dentro do SINGREH e articulação dos entes em rede, circulada durante a segunda quinzena do mês de março. Também foram apresentados para o grupo, atualizações para o Mapa de Mídias e Canais de Comunicação hospedados no SIGA-PNRH.

O resultado desses esforços, somados a todos os insumos coletados nas etapas anteriores do trabalho, culminaram em uma série de diretrizes que dão corpo a um horizonte estratégico do trabalho de comunicação e articulação no contexto do SINGREH e têm a finalidade de qualificar o trabalho de uma equipe técnica dedicada, nomeada a partir deste momento como Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional – NUCAI.

O Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional deverá ser responsável pela mobilização e promoção da adesão entre os entes, órgãos e instituições do Sistema; coordenação do fluxo de informações; articulação da rede de entes; promoção do compartilhamento de boas práticas e troca de experiências entre os membros; e facilitação do acesso aos dados e informações pela sociedade. Vale lembrar que todas essas atribuições deverão ser orientadas para a implementação e avaliação de desempenho do PNRH.

6.1 DIRETRIZES METODOLÓGICAS PARA A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH

6.1.1 Diretriz 1 - Identidade institucional e legitimação da causa mobilizadora

A definição e legitimação de uma identidade institucional da rede de entes do SINGREH é a base para promover a articulação dos próprios entes, órgãos e instituições que compõem o Sistema e viabilizar uma adesão ampliada à implementação do PNRH.

O texto do PNRH reconhece a necessidade e relevância de um movimento de legitimação, como caminho para promover adesão aos programas e metas do Plano em todos os seus horizontes – curto, médio e longo prazo:

*A dimensão da comunicação tem a prerrogativa fundamental de conferir sustentação, aderência e **legitimidade** às ações, aos planos e aos programas*

de recursos hídricos, incorporando a perspectiva das comunidades e atores relevantes aos processos da Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) que demandam interação com a sociedade brasileira. (BRASIL, 2022, p.71)

A cena atual observada atualmente é de um conhecimento superficial e ausência de corresponsabilidade dos entes com relação à atuação em rede e compartilhamento de propósitos e finalidades. Não se percebe uma dinâmica de rede, e sim uma atuação majoritariamente isolada com adensamentos ou aglutinações em pontos específicos da rede que retêm o fluxo de informações.

A consolidação da identidade institucional lança mão necessariamente de um trabalho de mobilização que, por sua vez, demanda uma ação contínua de agendamento do interesse dos entes do Sistema e formação dos públicos. O norteador desse trabalho deve ser a causa mobilizadora elaborada de maneira colaborativa dentro da própria rede, conforme apresentada no item 5.1 deste documento. A identidade institucional é definida a partir:

- Da natureza do(s) ente(s) responsável(is) pelo trabalho de comunicação;
- Da causa mobilizadora;
- Dos objetivos e premissas previstos nas políticas e programas que dão sustentabilidade ao próprio SINGREH;
- Da identidade visual e zelo pela unidade visual nas comunicações;
- Do tom e linguagem adotados pela equipe de comunicação em todo o trabalho desenvolvido;

Assim, todo o trabalho de comunicação em prol da definição e fortalecimento da identidade institucional e da legitimação da causa mobilizadora:

1. Deverá zelar pela reputação do próprio PNRH, do SINGREH e da rede de entes, órgãos e instituições que compõem o Sistema;
2. Deverá zelar pela apuração e veracidade das informações captadas e comunicadas;
3. Terá como prioridade a transparência dos processos de coleta, tratamento e divulgação de dados e informações sempre em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei federal nº 13 709/2018);
4. Divulgará e promoverá articulação em torno da causa mobilizadora da rede de entes, órgãos e instituições que compõem o SINGREH;
5. Prezará pela não competitividade e pela colaboração e transversalidade com o trabalho de comunicação desenvolvido por outros entes;

6. Não deverá admitir atividades com intenção e finalidade de promoção pessoal, partidária, eleitoral ou comercial, uma vez que não são objeto do trabalho de comunicação dentro da rede e do SINGREH.

6.1.2 Diretriz 2 - Assessoria de comunicação e fluxo de informações dentro do SINGREH

O princípio apresentado na Lei Federal Nº 9.433/1997 de “descentralização da obtenção e produção de dados e informações” (BRASIL, 1997) associado às especificidades regionais e às políticas de governo, demanda um trabalho contínuo de coordenação da comunicação dentro do SINGREH para viabilizar uma “coordenação unificada do sistema” (BRASIL, 1997).

O trabalho de uma assessoria de comunicação dedicada pode conferir maior centralidade aos fluxos de informação, ampliar a visibilidade sobre o trabalho desenvolvido nos vários pontos da rede, identificar novos pontos e novas vozes no contexto do SINGREH, nutrir a rede com informações legítimas e atualizadas, além de qualificar os membros do Sistema para participação nos processos de implementação e avaliação do PNRH. Esse trabalho deve estar sempre alinhado à identidade institucional do SINGREH e tem como principal finalidade promover a adesão e comunicar o andamento da implementação do PNRH.

O PROGESTÃO, entre suas metas de gerenciamento, e o PROCOMITÊS, entre os componentes das linhas de ação, reforçam a importância de um trabalho técnico de comunicação nos âmbitos da gestão estadual dos recursos hídricos e dos Comitês de Bacia Hidrográfica – CBHs. A avaliação das ações em comunicação nesses dois programas tem peso e influência de maneira relevante as notas dos entes e órgãos avaliados.

Nesse sentido, propõe-se que todo o trabalho de assessoria de comunicação para implementação e avaliação do PNRH e para articulação e fortalecimento de uma rede de entes:

1. Deverá contar com equipe técnica dedicada, que atue continuamente ao longo da implementação do PNRH, denominada Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional – NUCAI;
2. Deverá ter uma finalidade formativa, nutrindo os públicos para atuarem de maneira qualificada e precisa no processo de implementação e avaliação do PNRH;
3. Deverá priorizar assuntos que digam respeito ao SINGREH e à implementação e avaliação do PNRH;

4. Deverá assegurar a veracidade, conformidade e atualização das informações e dados disponibilizados no Mapa de Mídias e Canais de Comunicação do SIGA-PNRH e daqueles divulgados nos canais e produtos de comunicação desenvolvidos pelo próprio NUCAI;
5. Deverá trabalhar de maneira articulada com outras assessorias de comunicação nos diversos âmbitos do Sistema e de pastas correlatas garantindo a transversalidade na implementação do PNRH e das informações produzidas pelo SINGREH;
6. Deverá planejar as ações contemplando os públicos que compõem o SINGREH e os públicos externos ao Sistema e que com ele dialogam;
7. Deverá considerar o SIGA-PNRH como instrumento de monitoramento da implementação do Plano e de coordenação dos fluxos de informações dentro do SINGREH. O NUCAI deve zelar pela atualização contínua do SIGA-PNRH e sempre direcionar os públicos das ações de comunicação para essa plataforma, com a finalidade de promover sua legitimação entre os entes do SINGREH e a sociedade;
8. Será pautado por:
 - Ações institucionais a nível do SINGREH;
 - Oportunidades formativas a nível do SINGREH;
 - Eventos, programas e projetos promovidos a nível de SINGREH, abrangentes para toda a rede de entes;
 - Informações e esclarecimentos sobre o SINGREH e sobre o PNRH e andamento de sua implementação;
 - Informações e esclarecimentos sobre o monitoramento e a avaliação do PNRH;
 - Boas práticas em gerenciamento e governança dos recursos hídricos nas diversas regiões do país;
 - Promoção da adesão dos entes ao processo de execução das atividades e ações visando ao cumprimento das metas do PNRH;
 - Demandas de assessoria de imprensa e da sociedade no conhecimento de informações sobre os entes do SINGREH.

6.1.3 Diretriz 3 - Conduta profissional

No contexto do SINGREH, a estrutura do NUCAI deve ser abrigada dentro da estrutura do MIDR, mais especificamente do DRHB – Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas, dentro da SNSH. Sugere-se, inclusive, que esteja dentro da estrutura da CGPRH – Coordenação Geral de Planejamento e Políticas de

Recursos Hídricos. É importante que a equipe do NUCAI zeze pelos mesmos princípios éticos norteadores do MIDR e do CNRH.

Dessa forma, sobre a conduta dos profissionais do Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional:

1. Deve ser pautada pelo decoro e pela seriedade que as funções públicas exigem;
2. Os profissionais do Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional não devem usar sua condição para obtenção de vantagens para fins particulares;
3. O NUCAI, considerando seus profissionais, deve zelar pela ética e transparência no trabalho desenvolvido;
4. O trabalho de comunicação, mobilização e articulação não pode ser pautado nem ser conivente com discriminações e preconceitos regionais, ou de qualquer natureza, incluindo aí questões de gênero;
5. A liberdade de expressão é garantia fundamental, mas deve ser lembrado sempre que é proibido que o profissional utilize de sua condição para realização de campanhas político-partidárias no ambiente e nas relações de trabalho;
6. Os profissionais do NUCAI devem priorizar o contato com seus interlocutores por meio dos canais oficiais dos quais disporão, mais especificamente seus e-mails institucionais e o SIGA-PNRH como forma de divulgação das informações obtidas.

6.1.4 Diretriz 4 - Democratização do acesso à informação e mobilização dos entes do SINGREH

Propõe-se o alinhamento da atuação do NUCAI às diretrizes da Lei das Águas concernentes ao funcionamento do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos, que prevê o trabalho de “reunir, dar consistência e divulgar os dados e informações sobre a situação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos” com o princípio do “acesso aos dados e informações garantido à toda a sociedade” (BRASIL, 1997).

A coleta de dados e informações dos entes, sobretudo para implementação do PNRH, produzidos de forma descentralizada e a coordenação dos fluxos de informação dentro da rede, pressupõem a adesão e articulação dos entes aos propósitos do próprio Sistema. Em um cenário de desigualdades regionais e atuações isoladas, o trabalho de mobilização é estruturante para o alcance das metas e execução do PNRH em todo o território.

Uma vez consolidadas, as informações e os dados coletados e disponibilizados no SIGA-PNRH necessitam chegar ao conhecimento dos diversos entes do Sistema e da sociedade por meio de estratégias de democratização do acesso.

Alinhado às diretrizes da Lei das Águas, no que tange à democratização do acesso à informação e mobilização dos entes do SINGREH, o NUCAI:

1. Priorizará a democratização do acesso à informação nas escolhas visuais, de linguagem e de formatos, na disponibilização ampla, direta e facilitada de informações legítimas e de interesse público e na postura e tom adotados em todo o trabalho de divulgação, de diálogo e de mobilização dos atores envolvidos nas ações de comunicação e articulação;
2. Deverá manter e divulgar canais para receber sugestões, devolutivas sobre o seu trabalho e dúvidas sobre a atuação da rede de entes, sobre a implementação e avaliação do desempenho e resultados do PNRH;
3. Deverá prever a realização de trabalho de assessoria de imprensa com vistas a ampliar a visibilidade sobre a atuação da rede de entes, do SINGREH e da implementação das ações do PNRH;
4. Será responsável por articular e divulgar trilhas de aprendizagem visando a formação de pessoas e instituições para a atuação qualificada na gestão integrada de recursos hídricos, de modo também a fortalecer e aprimorar as instâncias colegiadas e a participação pública. Essas atividades deverão ser realizadas no contexto do Subprograma 1.4 do PNRH;
5. Deve considerar, dentre suas responsabilidades, a de tradução e interpretação de conceitos visando a democratização do acesso e o diálogo e intercâmbio entre saberes, de maneira que as capacitações executadas no contexto das trilhas de aprendizagem façam sentido diante das especificidades de cada região;
6. Deverá também poderá propor e elaborar trilhas de aprendizagem com demandas direcionadas para temas voltados a estratégias de comunicação para mobilização social, desenvolvimento de planos de comunicação e sua execução para os entes e assuntos afins.

6.2 *ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH*

Este item trata de um desdobramento das diretrizes apresentadas no item 6.1 deste documento e que são associadas a macro diretrizes elencadas no PNRH 2022-2040 para o tema e de forma a suprir aspectos relacionados às fragilidades apontadas na etapa de diagnóstico desse estudo.

Dessa forma, são propostos objetivos e estratégias para o NUCAI, em articulação com o MIDR, a ANA e o MMA, com o detalhamento de ações, período de implementação, responsáveis, públicos das ações e metas. Algumas das ações desenhadas nesta etapa são acompanhadas por recomendações que mantêm a atuação do Núcleo prioritariamente engajada à implementação do PNRH 2022-2040.

Um plano estratégico é uma visão do todo e dos objetivos gerais para a comunicação e, dessa forma, pavimenta caminhos para os planejamentos tático e operacional cotidianos a serem desenvolvidos pela equipe responsável por coordenar a comunicação e mobilização dos atores dentro da rede de entes do Sistema, a partir de uma avaliação contínua do cenário de atuação.

A respeito dos prazos, serão propostas ações de:

- Prazo imediato: até 6 meses após a conclusão desse estudo;
- Curto prazo: até 12 meses após a conclusão desse estudo;
- Prazo contínuo: ações recorrentes a partir do início de sua implementação;
- Cronograma associado: atividades articuladas ao cronograma das ações de monitoramento e avaliação de desempenho do PNRH previstas no Relatório Parcial 3.1.

Os prazos são propostos de forma curta, considerando a necessidade premente de implementação das ações e do processo de comunicação do SINGREH.

6.2.1 Definição da identidade institucional e estruturação do Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional

O eixo estratégico apresentado neste item retoma o gargalo identificado no Diagnóstico (Relatório Parcial 2.2) de que há discrepâncias na adesão dos entes ao Sistema, desconhecimento das metas do PNRH e dos papéis a serem desempenhados pelos próprios entes com relação ao Plano Nacional e profundos distanciamentos nas relações entre os atores que deveriam trabalhar em rede. Além disso, este eixo responde a demanda por nivelamento acerca da causa mobilizadora, da finalidade e estrutura do SINGREH.

As ações propostas no Quadro 6.1 também estão alinhadas à necessidade de um exercício contínuo de mapeamento de públicos e mídias que reúna as informações sobre os canais de comunicação e meios de contato das secretarias executivas.

Por fim, este eixo prevê ações estruturantes para a criação do NUCAI e da rede de entes do SINGREH alinhado à implementação, monitoramento e avaliação de desempenho do PNRH 2022-2040.

QUADRO 6.1 – DEFINIÇÃO DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL E ESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICO DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
Definição e fortalecimento da identidade institucional e legitimação da causa mobilizadora por meio da estruturação de uma equipe técnica dedicada, que promoverá o nivelamento entre os entes a respeito da causa mobilizadora, finalidade e objetivos do SINGREH e metas do PNRH	1. Instituir formalmente o Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional – NUCAI com equipe técnica dedicada exclusivamente a coordenar e executar ações de comunicação e relacionadas ao fluxo de informações dentro do SINGREH, incluindo áreas correlatas e a sociedade civil, alimentar o SIGA-PNRH e mantê-lo atualizado, além de promover a mobilização e articulação de entes, órgãos e instituições à rede e à implementação do PNRH	Imediato	MIDR	SINGREH	01 Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional – NUCAI instituído e com equipe técnica dedicada
	2. Desenvolver o manual de identidade visual e uso da marca do SINGREH / rede de entes, associada ao órgão competente que abrigará a equipe de comunicação e articulação institucional Recomendação: * O manual também deve apresentar a escolha do tom e da linguagem utilizados no trabalho de comunicação do núcleo.	Imediato	NUCAI e equipe de comunicação MIDR, com apoio da ANA e MMA	SINGREH	01 Manual elaborado e aprovado pelo MIDR
	3. Elaborar o plano de trabalho da equipe de comunicação (NUCAI) de	Imediato	NUCAI e equipe de comunicação MIDR,	NUCAI	01 Plano de trabalho atualizado anualmente

Estratégia e ferramentas para o fortalecimento do SINGREH, observando o PNRH 2022-2040

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICO DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
	<p>acordo com as metas de implementação, monitoramento e avaliação do PNRH.</p> <p>Recomendações:</p> <p>*O plano deve ser atualizado anualmente de acordo com a avaliação do trabalho de comunicação e articulação institucional e de acordo com as metas do PNRH para aquele ano</p> <p>**O Núcleo de Comunicação deve prever no plano de trabalho o levantamento de pautas junto a entes do Sistema, atores e entidades da sociedade civil que desejem divulgar informações, iniciativas e pesquisas que tenham relação com o Sistema, ou com o gerenciamento e governança dos recursos hídricos no país. Para isso, é necessário avaliar a pertinência das pautas de acordo com a proposta editorial de cada produto e canal de comunicação, bem como de seus públicos finais.</p>		com apoio da ANA e MMA		
	4. Formalizar os canais, produtos e procedimentos de comunicação e mobilização alinhados ao SIGA-PNRH e às necessidades de comunicação das ações desenvolvidas pelo PNRH,	Curto prazo	NUCAI	SINGREH e sociedade	Definição e inserção dos canais e produtos no Plano de trabalho da equipe de comunicação, bem como suas finalidades,

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICO DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
	<p>à causa mobilizadora e à identidade institucional do SINGREH / rede de entes.</p> <p>A equipe deverá definir canais, produtos e estratégias de comunicação diferentes para os diferentes públicos do SINGREH nas diversas regiões do Brasil, incluindo os diálogos com a sociedade civil.</p> <p>A periodicidade da produção de conteúdo, alimentação desses canais de comunicação e o desenvolvimento e veiculação dos produtos também devem estar previstos no Plano de Trabalho.</p> <p>Recomendações:</p> <p>*Importante que todos os canais e produtos de comunicação estejam associados ao SIGA-PNRH e informem link para acesso direto à plataforma.</p> <p>**Um bom orientador para a definição e criação dos canais, mídias e produtos de comunicação são os exemplos de boas práticas listados no Relatório 2.2, na seção "Análise de Mídias e Canais de Comunicação no contexto do SINGREH" e planos de</p>				responsáveis, públicos, frequências e cronogramas de produção e veiculação

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICO DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
	<p>comunicação dos comitês de bacia interestaduais e da ANA.</p> <p>5. Atualizar continuamente o mapa de entes, órgãos e instituições do SINGREH e seu desdobramento em um mailing para mobilização e articulação institucional.</p> <p>Recomendações:</p> <p>*Importante considerar o mapeamento já realizado no Item "Análise de Mídias e Canais de Comunicação no contexto do SINGREH" e no Apêndice 1 do Relatório 2.2, além do Mapa de Mídias e Canais de Comunicação já registrado no SIGA-PNRH.</p> <p>**O trabalho de atualização desse mapa deve ser realizado por contato direto com os entes, órgãos e instituições mapeados para validação das informações.</p> <p>***Esse mailing talvez seja o ativo mais precioso do NUCAI. É importante que a equipe zele por sua manutenção atualizada, pelo seu adequado preenchimento, que ele seja hospedado em plataforma institucional, sejam designados editores, esteja acessível para</p>	Contínuo	NUCAI	SINGREH	Atualização anual do mapa

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICO DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
	<p>visualização de toda a equipe de articulação.</p> <p>6. Elaborar o Plano de divulgação do SIGA-PNRH associado à divulgação da marca do SINGREH / rede de entes, canais e produtos de comunicação e que preveja também a divulgação dos meios de contato institucionais para esclarecimento de dúvidas, sugestão de pautas e questões relativas à assessoria de imprensa.</p> <p>Recomendações:</p> <p>*O plano de divulgação deve prever um trabalho de assessoria de comunicação para ampliar a visibilidade por meio da abordagem de canais e mídias já consolidados no cenário do SINGREH.</p> <p>**O plano também deve prever um evento ampliado de lançamento da identidade visual, dos canais e produtos de comunicação e de apresentação da própria equipe dedicada à comunicação e articulação do SINGREH.</p> <p>*** O plano de divulgação também deve contar com uma proposta de abordagem, prevendo reuniões e</p>	Imediato	NUCAI	SINGREH e sociedade	01 plano de divulgação

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICO DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
	encontros de apresentação do SIGA-PNRH, dos procedimentos para preenchimento dos formulários e da equipe do Núcleo de Comunicação diretamente com cada um dos entes e órgãos do SINGREH responsáveis pela implementação do PNRH.				

Fonte: Elaboração própria.

Como desdobramentos das ações propostas, apresenta-se, no Apêndice II, o Manual de Uso e Finalidade do SIGA-PNRH.

6.2.2 *Estratégia de comunicação para monitoramento e implementação do PNRH*

O eixo estratégico “Monitoramento e Implementação do PNRH” trata especificamente do objetivo, da estratégia e de ações de comunicação para promover adesão dos entes à viabilização da execução do PNRH e alcance de suas metas, por meio dos instrumentos e metodologias descritos no Relatório Parcial 3.1.

Este eixo retoma, ainda, a fragilidade apontada no Relatório Parcial 2.2, de que há ampla e diversa produção de informações e conhecimento sobre gerenciamento dos recursos hídricos no País, além de esforços de formação de redes, sem um instrumento que coordene os fluxos de comunicação.

Com isso, este eixo considera que não basta produzir e disponibilizar conteúdos formativos e informativos interessantes, bem como instrumentos e ferramentas que promovam reconhecimento de iniciativas importantes, mas, também, é preciso investir esforços consistentes para garantir que as informações e conteúdos sejam acessíveis e cheguem aos entes nas diversas instâncias.

Dessa forma, no Quadro 6.2 são apresentadas as estratégias de comunicação para o monitoramento e implementação do PNRH.

QUADRO 6.2 – ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA MONITORAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICOS DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
Máxima adesão dos entes às ações de implementação e avaliação do PNRH por meio de estratégias de mobilização direcionadas à alimentação do SIGA-PNRH	1.Desenvolver um enxoval de produtos de comunicação e veicular de maneira recorrente e com tom formativo de forma a abordar de maneira gradual e específica cada subprograma do PNRH, a finalidade e relevância dos PERHs e o Mapa de Mídias e Canais de Comunicação. Recomendações: *Esse enxoval e seu cronograma devem estar previstos no Plano de Trabalho do NUCAI **A veiculação desses produtos deve estar alinhada com as etapas de implementação e monitoramento do PNRH	Curto prazo	NUCAI	Entes do SINGREH e sociedade	01 enxoval de produtos de comunicação com finalidade formativa sobre os subprogramas do PNRH, sobre os PERHs e sobre o Mapa de Mídias e Canais de Comunicação. 100% dos produtos veiculados de acordo com o cronograma proposto no Plano de Trabalho.
	2.Identificar no mapa de entes, órgãos e instituições do SINGREH, os atores diretamente responsáveis pela execução de cada ação do PNRH e pelo preenchimento dos formulários de alimentação do SIGA-PNRH com as respectivas informações de contato.	Curto prazo	NUCAI	Entes do SINGREH	100% dos responsáveis pelo preenchimento dos formulários identificados.
	3. Desenvolver e implementar um enxoval de produtos de comunicação dirigida com a	Curto prazo e com reforço um mês antes do início do prazo de	NUCAI	Entes do SINGREH, especialmente ANA, MMA e MIDR	100% dos produtos desenvolvidos e veiculados de acordo com o

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICOS DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
	<p>finalidade de provocar adesão dos entes à implementação das ações do PNRH.</p> <p>Recomendação:</p> <p>*Esses produtos serão desenvolvidos e enviados apenas aos entes responsáveis pela execução de ações do PNRH e ao preenchimento de cada formulário em cada etapa do cronograma de implementação.</p>	<p>preenchimento dos formulários, de acordo com o cronograma previsto no Relatório 3.1 com disparos semanais e continuar até uma semana antes do encerramento do prazo de preenchimento</p>		<p>(respondentes aos formulários do SIGA-PNRH)</p>	<p>cronograma proposto no Plano de Trabalho.</p> <p>100% dos entes identificados aderindo ao preenchimento dos formulários do SIGA para monitoramento do PNRH.</p>
	<p>4. Monitorar a adesão aos formulários do SIGA-PNRH a partir de avaliação dos formulários preenchidos.</p>	<p>O acompanhamento e mobilização da adesão deve ser realizado desde o início da ação anterior de comunicação dirigida.</p> <p>Caso a adesão fique aquém do esperado, ou necessite de uma nova rodada de preenchimento, nova rodada de mobilização direta deve ser feita de acordo com o cronograma de revisão.</p>	<p>NUCAI</p>	<p>ANA, MMA e MIDR (respondentes aos formulários do SIGA-PNRH)</p>	<p>100% dos entes identificados aderindo ao preenchimento dos formulários do SIGA para monitoramento do PNRH.</p>

Fonte: Elaboração própria.

6.2.3 *Estratégia de comunicação da avaliação de desempenho do PNRH e divulgação dos resultados para a Sociedade*

O eixo estratégico “Estratégia de comunicação para avaliação de desempenho do PNRH e divulgação dos resultados”, assim como a metodologia prevista no Relatório Parcial 3.1 para a avaliação de desempenho, é um desdobramento das ações previstas no eixo anterior. O objetivo aqui está centrado na ampliação da visibilidade e acesso aos resultados relativos às metas de implementação do Plano, capilarizando a informação para os diversos âmbitos do Sistema e prevendo o envolvimento da sociedade.

Parte-se do entendimento de que não é possível manter um engajamento contínuo sem percepção de avanços nos resultados. Logo, o comprometimento com a avaliação de desempenho e a publicização e divulgação dos resultados é fator fundamental no trabalho de mobilização em cada etapa da implementação do PNRH. No Quadro 6.3 é possível observar a estratégia de comunicação para avaliação de desempenho e divulgação dos resultados do PNRH.

QUADRO 6.3 – ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PNRH E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICOS DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
Divulgação do Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do PNRH e ampliação de visibilidade, de adesão e capilarização da informação entre a sociedade	1. Desenvolver e implementar um enxoval de produtos de comunicação para todos os públicos e com tom formativo que apresente o processo de Avaliação de Desempenho do PNRH: frequência; o que é avaliado; quais órgãos estão envolvidos no processo de avaliação; quais os resultados esperados para o período; quais os benefícios para o SINGREH e para a população com a implementação do PNRH e ações de monitoramento; por quais meios os entes e sociedade terão acesso aos resultados e qual a data/evento previsto para a divulgação oficial dos resultados.	A circulação dos produtos desse enxoval deve ser iniciar um mês antes da divulgação dos resultados. O conteúdo deve ser organizado por etapas e divulgado semanalmente durante um mês, sendo que cada semana deve trazer a abordagem de um conteúdo diferente.	NUCAI	Entes do SINGREH e sociedade.	100% dos produtos desenvolvidos e veiculados de acordo com o cronograma previsto.
	2. Inserir no relatório de avaliação de desempenho, um capítulo para avaliação de desempenho do NUCAI, de acordo com as metas previstas nesse planejamento.	Anualmente, durante a elaboração do relatório de desempenho	MIDR	NUCAI	Avaliação anual das ações do NUCAI
	3. Produzir e realizar um evento anual para divulgação do Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do PNRH, em formato preferencialmente virtual, mas podendo ser presencial, aproveitando-se da reunião do	Anualmente, logo após a reunião do CNRH de discussão do monitoramento do PNRH. A produção do evento e estruturação da	NUCAI, MIDR, ANA e MMA	Entes do SINGREH	01 Evento Anual Nacional do SINGREH.

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICOS DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
	<p>CNRH de discussão do relatório de monitoramento de desempenho. Esse evento deve envolver os entes, órgãos e instituições do SINGREH.</p> <p>Além de ampliar a visibilidade sobre os resultados de avaliação de desempenho, deve ser encarado como uma oportunidade de fortalecimento da articulação da rede de entes e estreitamento de vínculos com pastas do governo correlatas, também para o compartilhamento de boas práticas entre membros do SINGREH e sociedade civil, para o trabalho conjunto na superação dos desafios da governança em recursos hídricos, além de oportunizar produção de conhecimento sobre o tema.</p> <p>Recomendação:</p> <p>*Além da apresentação dos resultados, o evento poderá contar com mesas para apresentação de trabalhos, painéis para compartilhamento de boas práticas no gerenciamento de recursos hídricos e modos de pensar respostas e caminhos transversais a outras pastas para os principais gargalos apontados pela avaliação de desempenho do período.</p>	<p>programação deve ser iniciada em um prazo de cerca de quatro meses antes de sua realização, considerando, inclusive, a necessidade de divulgação e mobilização em torno do evento e prazos adequados para planejamento dos temas de discussões, inscrição e participação.</p>			

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICOS DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
	<p>4. Desenvolver e implementar um enxoval de produtos de comunicação para todos os públicos para divulgação e mobilização em torno do Evento Anual do SINGREH</p>	<p>A circulação dos produtos desse enxoval deve iniciar, pelo menos, três meses antes do Evento. O conteúdo deve ser organizado por etapas e divulgado semanalmente até a semana do evento, sendo que cada semana deve trazer a abordagem de um conteúdo diferente: programação, inscrição para participação, inscrição de trabalhos, participações especiais etc.</p>	<p>NUCAI, MIDR, ANA e MMA</p>	<p>Entes do SINGREH</p>	<p>100% dos produtos desenvolvidos e veiculados de acordo com o cronograma previsto.</p>
	<p>5. Desenvolver e implementar um enxoval de produtos de comunicação para divulgação dos resultados da Avaliação de Desempenho e dos resultados do Evento Anual do SINGREH.</p>	<p>A circulação dos produtos desse enxoval deve iniciar, na primeira semana após o Evento Anual do SINGREH. O conteúdo deve ser organizado por etapas e divulgado semanalmente até completar um mês pós-evento.</p>	<p>NUCAI, MIDR, ANA e MMA</p>	<p>Entes do SINGREH.</p>	<p>100% dos produtos desenvolvidos e veiculados de acordo com o cronograma previsto.</p>

Fonte: Elaboração própria.

6.2.4 Estratégias de comunicação para capacitação, integração e transversalidade

O eixo “Estratégias de comunicação para capacitação, integração e transversalidade” tangencia as demandas de coordenação dos fluxos de comunicação, qualificação dos entes para monitoramento da implementação do PNRH e prevê a integração do NUCAI com equipes do MIDR, da ANA, do MMA e de outras pastas correlatas para transversalização de discussões e políticas nos diversos âmbitos do Sistema.

As ações propostas neste eixo também fazem eco a macro diretrizes do Subprograma 1.4 do PNRH:

1. *Desenvolver, fomentar e fortalecer ações continuadas de educação e capacitação em gestão de recursos hídricos;*
2. *Oferecer anualmente cursos, objetos educacionais, multimídias e outras ações de capacitação voltados às necessidades do SINGREH e de programas do Plano Nacional de Recursos Hídricos;*
3. *Estabelecer processo de monitoramento e avaliação sistemático e integrado das ações de educação e capacitação desenvolvidas no âmbito do SINGREH, visando identificar possibilidades de aperfeiçoamento das ações e melhoria dos processos;*
4. *Criar bases para ampliar e democratizar as discussões sobre a temática da água e os diversos aspectos da gestão integrada e sustentável de recursos hídricos, estimulando o permanente diálogo entre diferentes saberes;*
5. *Manter processo contínuo de capacitação para o SINGREH sobre os instrumentos de gestão de recursos hídricos e a governança da água;*
6. *Articular os processos de capacitação e educação ambiental com diferentes entes do SINGREH ou fora dele para potencializar seus resultados.*

O Quadro 6.4 apresenta as estratégias de comunicação propostas para capacitação, integração e transversalidade.

QUADRO 6.4 – ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO, INTEGRAÇÃO E TRANSVERSALIDADE

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICOS DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
<p>Apoio à divulgação de oportunidades formativas ofertadas dentro do SINGREH, promover a integração da equipe e transversalidade da implementação do PNRH, por meio da associação desses objetivos as ações previstas para o Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional</p>	<p>1. Promover intercâmbio entre as equipes do NUCAI e as equipes da ANA e do MMA com o objetivo de associar a mobilização para o preenchimento dos formulários do SIGA e envolvimento na trilha de aprendizagem à comunicação e monitoramento de programas mais consolidados, como o Progestão, o Procomites e o Qualiagua. Recomendação: *No bojo dessa ação, pensar estratégias de maneira conjunta para que a adesão aos formulários incida sobre a pontuação dos outros programas citados</p>	<p>Curto prazo</p>	<p>NUCAI/MIDR, MMA e ANA</p>	<p>Entes do SINGREH</p>	<p>Realização de reuniões semestrais entre as equipes para alinhamento e avaliação da estratégia de mobilização e adesão.</p>
	<p>2. Realizar avaliações bienais das estratégias de mobilização para o monitoramento de desempenho do PNRH 2022-2040. Nesse processo, deverão ser verificados pontos positivos e negativos das ações e estratégias de mobilização e discutidas possibilidades de melhoria no acesso, entendimento e preenchimento dos formulários pelos respondentes responsáveis.</p>	<p>Bienal</p>	<p>NUCAI/MIDR, MMA e ANA</p>	<p>NUCAI</p>	<p>Relatórios bienais de avaliação das estratégias de mobilização para o monitoramento do PNRH 2022-2040.</p>
	<p>3. Participar e divulgar em eventos regionais e nacionais de entes do SINGREH, como o ENCOB, e de pastas correlatas de governos, o processo de mobilização para a implementação e monitoramento do desempenho do PNRH 2022-2040 e do SIGA-PNRH.</p>	<p>Anual</p>	<p>NUCAI</p>	<p>Realizadores e participantes desses eventos</p>	<p>Pelo menos dois eventos setoriais a cada ano em que seja feita a divulgação do processo de mobilização para a implementação e monitoramento do desempenho do PNRH</p>

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICOS DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
					2022-2040 e o SIGA-PNRH realizados por entes do Sistema.
	4. Associar ao SIGA-PNRH um portfólio de oportunidades formativas em gerenciamento e governança de recursos hídricos ofertadas por entes do SINGREH e outras instituições mapeadas pelo NUCAI. Divulgar essas oportunidades formativas nos produtos dos enxovais de comunicação, de acordo com a proposta editorial e pauta abordada.	Curto prazo	NUCAI	Entes do SINGREH e sociedade	01 portfólio de ofertas formativas atualizado e associado ao SIGA-PNRH
	5. Elaborar trilha de aprendizagem organizada em oficinas síncronas online que abordem os papéis e atribuições dos entes na implementação de atividades e ações do PNRH e o processo de monitoramento, envolvendo o preenchimento dos formulários e à metodologia de consolidação das informações e avaliação da implementação. Recomendações: *A trilha de aprendizagem pode organizar a execução das oficinas de acordo com as etapas de implementação do PNRH, trabalhando diferentes abordagens para cada ano de implementação, como resposta aos principais desafios apontados na avaliação de desempenho do período. **É importante que o desenvolvimento da trilha seja realizado a partir do diálogo com MIDR, ANA e MMA, podendo envolver, caso necessário, grupos de pesquisa, centros educacionais e universidades afetos	Curto prazo e anual	NUCAI/MIDR, com apoio do MMA e ANA	Entes do SINGREH e sociedade	Desenvolvimento de 01 trilha de aprendizagem sobre o processo de implementação e monitoramento do PNRH Realização anual de 100% das oficinas da trilha de aprendizagem previstas para o período.

OBJETIVO ESTRATÉGIA	AÇÕES	PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PÚBLICOS DA AÇÃO	MONITORAMENTO META
	<p>ao tema para elaboração de conteúdo, propostas metodológicas e facilitação das oficinas.</p> <p>6. Desenvolver e implementar um enxoval de produtos de comunicação, acompanhado de estratégias de mobilização direta dos entes para participação nas oficinas da trilha de aprendizagem sobre o processo de implementação e monitoramento do PNRH.</p> <p>Recomendação:</p> <p>*O enxoval deve contar com produtos de comunicação dirigida para os entes do Sistema, principal público da ação, mas deve contar também com produtos de divulgação e assessoria de imprensa para os canais de comunicação ampliada e divulgação entre a sociedade civil.</p>	<p>Iniciar um mês antes da data de realização das oficinas com abertura de inscrições. As comunicações contarão com disparos semanais e continuarão até um dia antes da oficina, dando seguimento ao processo caso sejam realizadas mais de uma oficina no mesmo período.</p>	<p>NUCAI</p>	<p>Entes do SINGREH e sociedade</p>	<p>100% dos produtos desenvolvidos e veiculados de acordo com o cronograma das oficinas de cada período</p>

Fonte: Elaboração própria.

6.3 EQUIPE DEDICADA DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Para implementação da estratégia, alcance dos objetivos e desenvolvimento das ações citadas no subitem anterior é proposto a seguir, na Figura 6.1, um organograma com profissionais e atribuições adequadas ao atendimento do escopo do trabalho do NUCAI. Nesse sentido, vale destacar, inicialmente, que se sugere que a equipe do NUCAI seja prevista no contexto da Coordenação Geral de Planejamento e Políticas de Recursos Hídricos – CGPRH do DRHB/MIDR.

Para a equipe dimensionada, destaca-se que a experiência dos profissionais em atividades e processos de gerenciamento de recursos hídricos é fundamental para o melhor desenvolvimento dos trabalhos. Como será verificado na sequência, são apresentadas propostas de dois conjuntos de profissionais, sendo um mais completo e um mais simplificado, de forma a permitir o início do desenvolvimento das atividades do Núcleo, podendo ser incrementado a seguir, de acordo com as necessidades.

Na sequência, são indicadas as seguintes especializações dos profissionais:

- **Direção:** Especialista em Recursos Hídricos ou Especialista em Comunicação Social com experiência em mobilização social, articulação institucional e processos de aprendizagem;
 - **Coordenação de Mobilização e Articulação Institucional:** Comunicador social com experiência em mobilização social e articulação institucional
 - **Analista de Mobilização:** Comunicador social com experiência em mobilização social;
 - **Analista de Articulação Institucional:** Comunicador social com experiência em articulação institucional;
 - **Coordenação de Assessoria de Comunicação:** Jornalista com experiência em assessoria de comunicação e processos de comunicação para mobilização social;
 - **Analista de redes sociais:** Comunicador social com experiência em gestão de redes sociais, SEO (*Search Engine Optimization*, ou Otimização para Mecanismos de Busca, em português), produção de conteúdo, métricas e presença online;
 - **Analista de comunicação institucional:** Comunicador social com experiência em SEO e comunicação institucional no setor público;
 - **Assessor de imprensa:** Comunicador social com experiência em assessoria de imprensa;

- **Designer:** Pelo menos dois profissionais, designers e/ou publicitários com experiência em criação para presença online e comunicação para mobilização social. Sob coordenação da Assessoria de Comunicação, esses profissionais atenderão às demandas da Assessoria de Comunicação, da Mobilização e Articulação e do Diálogo e Capacitação;
- **Diálogo e Capacitação:** Técnico da área de gerenciamento de recursos hídricos com experiência em processos participativos e educação social ou corporativa;
 - **Designer educacional:** Profissional com experiência de elaboração de trilhas de aprendizagem e processos formativos;
 - **Analista de Articulação institucional:** Comunicador social com experiência em articulação institucional, diálogo social e processos formativos.

No contexto das avaliações anuais, é necessário também avaliar esse organograma, a distribuição de funções e se o tamanho da equipe e as atribuições propostas darão conta das demandas que se apresentarem em cada período.

Todo o conjunto apresentado na Figura 6.1 representa uma proposta de equipe mais robusta para um cenário ideal de configuração do trabalho do NUCAI. Como alternativa, é proposta também uma equipe mínima para cumprir com as atribuições básicas de divulgação e mobilização em torno da alimentação e atualização do SIGA-PNRH:

- **Direção:** Especialista em Recursos Hídricos ou Especialista em Comunicação Social com experiência em mobilização social, articulação institucional e processos de aprendizagem;
 - **Coordenação de Mobilização e Articulação Institucional:** Comunicador social com experiência em mobilização social e articulação institucional
 - **Analista de Mobilização:** Comunicador social com experiência em mobilização social;
 - **Coordenação de assessoria de Comunicação:** Jornalista com experiência em assessoria de comunicação e processos de comunicação para mobilização social;
 - **Analista de comunicação institucional:** Comunicador social com experiência em SEO e comunicação institucional no setor público;

- **Designer:** um profissional, designer e/ou publicitário com experiência em criação para presença online e comunicação para mobilização social. Sob coordenação da Assessoria de Comunicação, esse profissional atenderá às demandas da Assessoria de Comunicação e da Mobilização e Articulação.

Os profissionais marcados na cor vermelha na Figura 6.1 configuram essa proposta mais enxuta de estruturação do núcleo.

A viabilização dessa equipe de desenvolvimento do NUCAI pode ser prevista de várias formas, sendo citadas algumas na sequência, mas podendo ser prevista por meio de uma mescla entre elas:

- Identificação de profissionais já existentes no quadro do governo federal em assessorias de comunicação do MIDR, MMA e ANA que possam de forma articulada desenvolver essas funções, sob a coordenação do MIDR;
- Integração de profissionais já existentes no quadro do governo federal à equipe da Coordenação Geral de Planejamento e Políticas de Recursos Hídricos – CGPRH do MIDR;
- Contratação de empresa específica com os profissionais necessários e com a experiência adequada para desenvolvimento dessas atividades, sob a coordenação do MIDR;
- Contratação de forma isolada de profissionais essenciais por meio de contratos pessoa física com a finalidade de formação da equipe inicial.

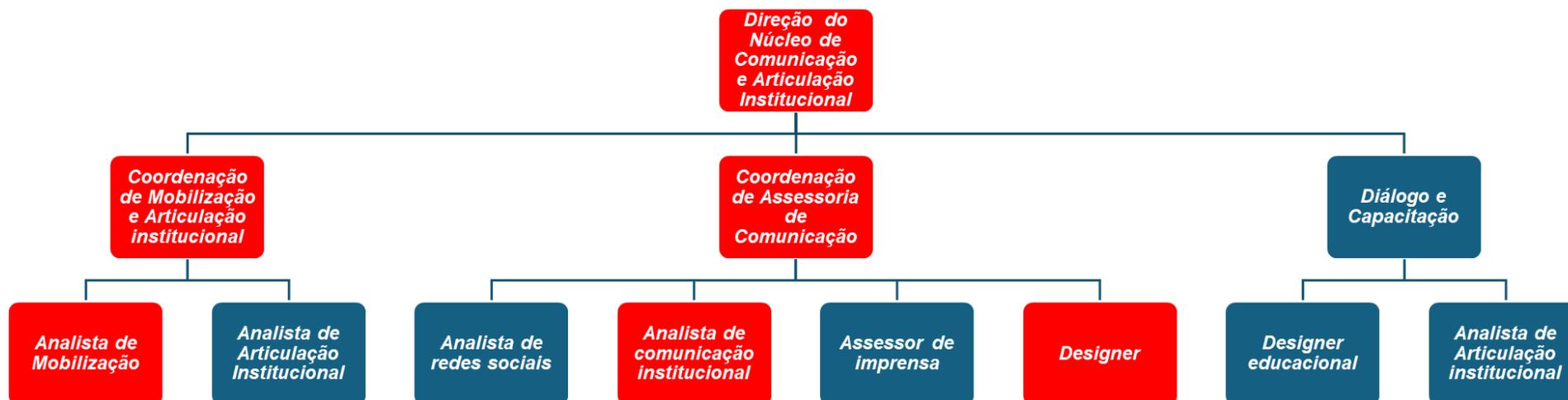


FIGURA 6.1 – ORGANOGAMA PROPOSTO PARA A EQUIPE DEDICADA DO NUCAI

Fonte: Elaboração própria.

7. EVENTOS PARTICIPATIVOS

Conforme apresentado ao longo do documento, no processo de construção da estratégia de comunicação para o fortalecimento do SINGREH, foram realizados dois eventos participativos, ambos em ambiente virtual:

- Oficina de Trabalho sobre a Rede de Secretarias Executivas dos Colegiados de Recursos Hídricos e a estratégia de comunicação para o SINGREH – realizada em 06 de fevereiro de 2024;
- Oficina de Trabalho sobre o Processo de Comunicação no âmbito da implementação do PNRH e suas ações

Na sequência são apresentados os eventos, inclusive quanto aos participantes, principais comentários e sugestões coletados e registros.

7.1 OFICINA DE TRABALHO SOBRE A REDE DE SECRETARIAS EXECUTIVAS DOS COLEGIADOS DE RECURSOS HÍDRICOS E A ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA O SINGREH

A Oficina de trabalho sobre análise de contexto institucional e construção de causa no âmbito da Rede de Secretarias Executivas dos Colegiados de Recursos Hídricos e com o SINGREH, foi realizada no dia 06 de fevereiro de 2024, no formato online. O evento contou com a participação da equipe técnica da Engecorps, representantes da ANA, MIDR e do MMA, com um destaque para participação de profissionais que atuam na comunicação desses órgãos.

A formação lançou mão da definição de rede e causa mobilizadora para apresentar os exercícios realizados na fase do Diagnóstico e Elaboração de Estratégia de Comunicação para Formação de Rede, bem como seus desdobramentos, registrados no Relatório Parcial 2.2.

Na ocasião, também foram apresentados para o grupo os resultados compilados da primeira enquete sobre comunicação no âmbito do SINGREH, realizada em janeiro deste ano.

O saldo da Oficina foi positivo e contou com contribuições dos participantes ao longo da apresentação e nas discussões realizadas posteriormente. O desenrolar dessas contribuições aconteceu no momento final, em que foi reservado um período para a discussão.

O primeiro comentário foi que a apresentação realizada corrobora discussões que vêm sendo realizadas há mais de uma década no CNRH. Foram lembrados os desafios constantes para encontrar informações atualizadas sobre os colegiados. Além disso, foram citados esforços de mobilização de uma rede de colegiados que resultaram em

um seminário no ano de 2003, mas cujo movimento não persistiu por falta de recursos materiais e humanos. Ainda, foi feita uma retomada histórica de outros esforços pontuais no sentido de fortalecer a comunicação dentro do Conselho e do Sistema, mas que se dispersaram por falta de uma equipe de especialistas designados para cuidar exclusivamente dessa área.

Foi observado, ainda, que os destaques de boas práticas sempre giram em torno do trabalho de órgãos que têm uma equipe de assessoria de comunicação e que isso faz toda a diferença na atualização e nos fluxos de comunicação, a exemplo da ANA. Foi destacado, ainda, que não basta desenvolver ferramentas robustas e aplicá-las em contextos ideais sem que haja recursos humanos para implementar, alimentar e monitorar essas ferramentas, e que esses recursos sejam previstos em legislação de maneira que não estejam à mercê das políticas dos diferentes governos.

O comentário em questão recebeu endosso da equipe do Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas do MIDR, que está reivindicando recursos para a contratação de pessoal. Além disso, foi citada a instalação do Painel de Recursos Hídricos, do MIDR, que agregará todas as informações levantadas e estruturadas pela consultoria.

7.1.1 Principais sugestões e ações apresentadas na Oficina

As principais ações sugeridas pelos participantes da oficina foram:

- Proposição de uma legislação que estabeleça uma equipe de comunicação responsável por coordenar os fluxos e mobilizar as relações dentro da rede de colegiados e do SINGREH;
- Atrelar o preenchimento dos formulários que alimentam o SIGA ao repasse de recursos para os entes, por exemplo, o Pacto das Águas;
- Informar no SIGA um caminho para acesso às deliberações e outros documentos importantes dos CBHs, como relatórios de situação e planos desses comitês;
- Inserir no Mapa de Mídias e Canais de Comunicação um botão para o ENCOB e outros eventos ou ações concernentes à gestão de recursos hídricos;
- Desenvolvimento de produtos/conteúdos que orientem sobre a importância do trabalho de comunicação, mobilização e formação de redes;
- Deixar claro nos relatórios da consultoria que o trabalho em comunicação e fortalecimento de uma rede de colegiados depende de uma série de engrenagens (equipe dedicada, legislação, noções norteadoras) que devem

estar presentes e funcionando conjuntamente e bem azeitadas para que a atuação seja bem-sucedida;

- Propor fóruns (até mesmo online) para que os sujeitos mobilizados possam trocar experiências e compartilhar desafios no que tange ao gerenciamento de recursos hídricos.

7.1.2 Exercício de construção da causa mobilizadora da Rede de Colegiados

Na programação da Oficina estava previsto o desenvolvimento de uma atividade em grupo para definição da causa mobilizadora da Rede de Secretarias Executivas dos Entes Colegiados. O exercício deveria ser desenvolvido pelos presentes na plataforma colaborativa online, Miro.

De uma forma geral, partir das questões norteadoras para construção da causa e as respostas levantadas e registradas no Relatório Parcial 2.2:

1. Os participantes deveriam concordar, discordar ou acrescentar informações aos quadros já desenvolvidos para cada questão norteadora;
2. Na sequência dessa primeira contribuição, também para cada questão, o grupo deveria realizar uma síntese com as principais respostas;
3. Por fim, em uma costura das sínteses das respostas, o grupo deveria construir um texto com a definição da causa mobilizadora da Rede de Colegiados.

O registro completo do painel do exercício proposto pode ser observado no Relatório Parcial 3.2, sendo o resultado do exercício colaborativo de enunciação da causa foi o seguinte:

“A rede de Secretarias Executivas dos Colegiados do SINGREH existe em resposta aos problemas de falta de comunicação, inexistência de plataformas de troca de experiências e dados. Ela tem por objetivos aprimorar a participação dos Estados e DF na gestão integrada dos recursos hídricos, além de capilarizar dados e informações aos entes interessados e ampliar a comunicação entre eles.

Para tanto, ela desempenha o papel de coordenadora executiva, propondo as soluções de troca de informações e monitoramento dos problemas.”

7.1.3 Registros da Oficina

Na sequência, são exibidos registros da apresentação e das discussões realizadas na oficina.

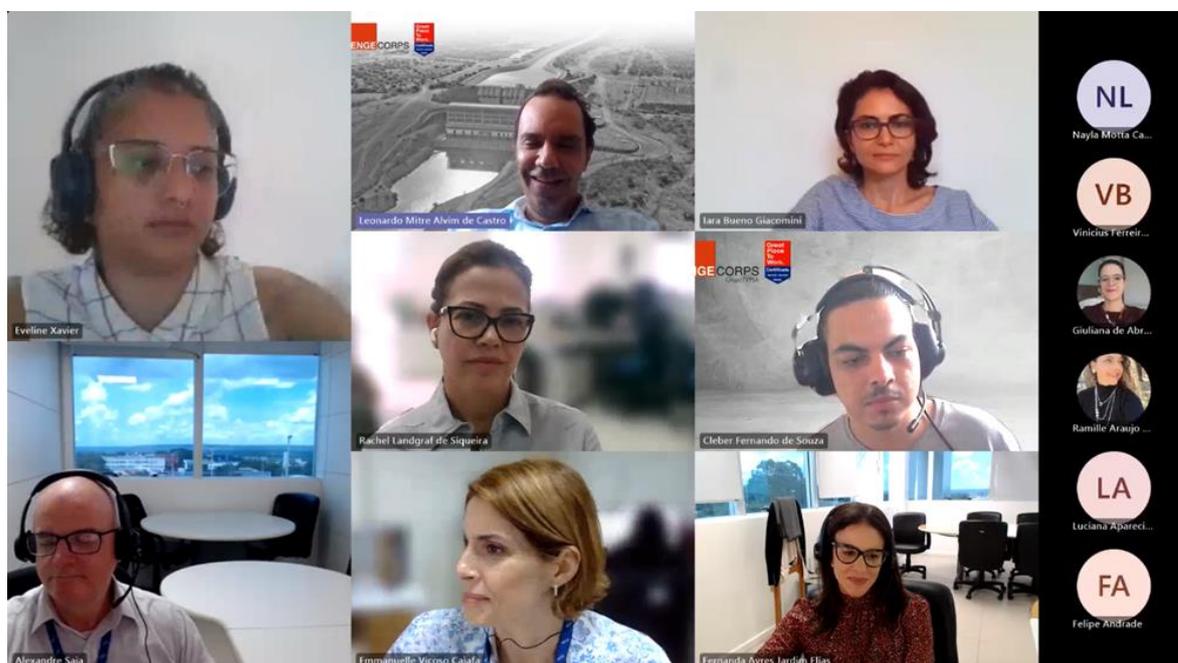


FIGURA 7.1 – REGISTRO DO MOMENTO DE ABERTURA DA OFICINA

Fonte: Elaboração própria.

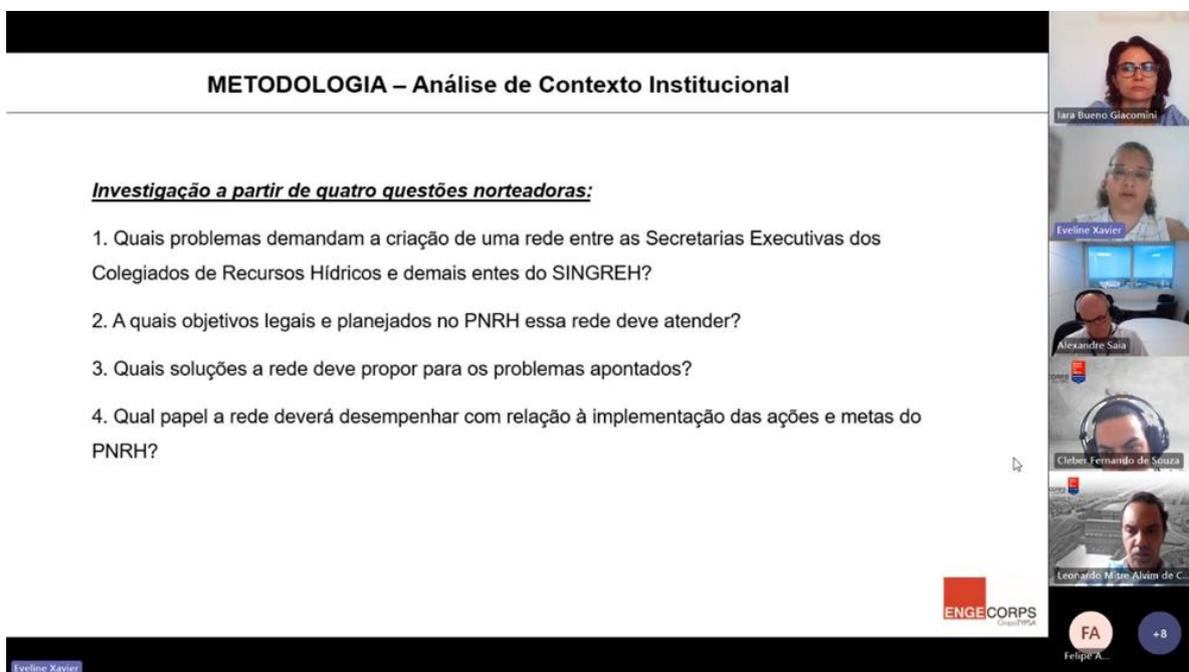


FIGURA 7.2 – REGISTRO DA APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA METODOLOGIA DE DIAGNÓSTICO DA COMUNICAÇÃO

Fonte: Elaboração própria.

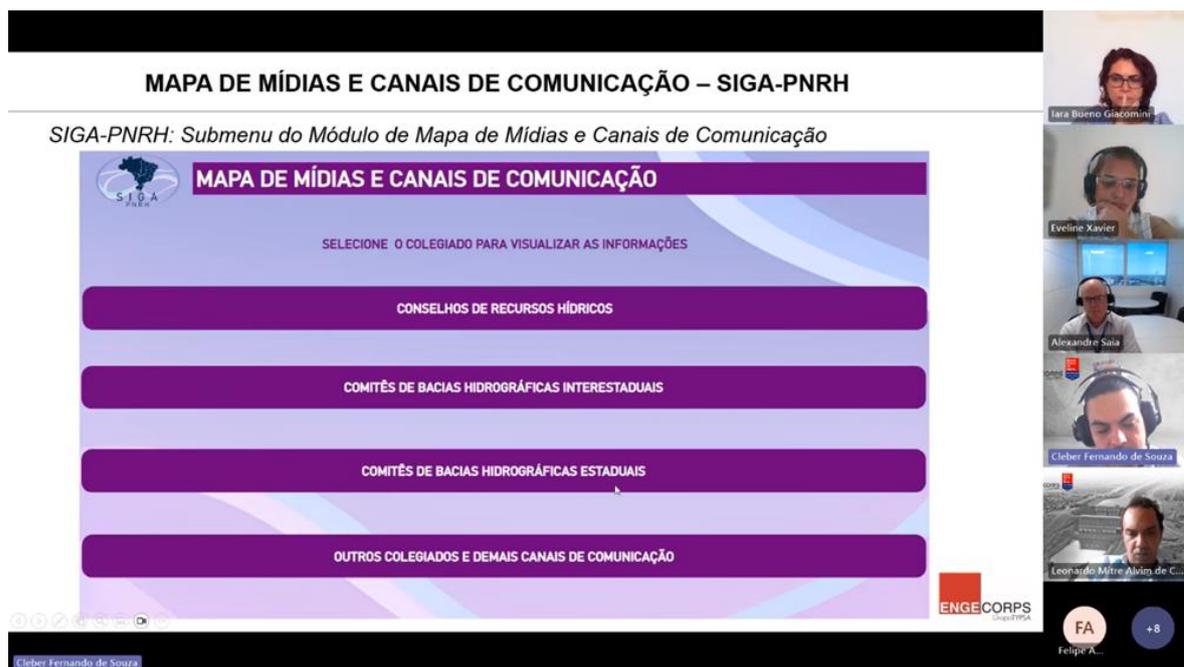


FIGURA 7.3 – REGISTRO DA APRESENTAÇÃO DO MAPA DE MÍDIAS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO SIGA-PNRH

Fonte: Elaboração própria.

7.2 OFICINA DE TRABALHO SOBRE O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH E SUAS AÇÕES

A Oficina de Trabalho realizada em 02 de abril de 2024 retomou a discussão de oficina realizada em 06 de fevereiro (relatada no Relatório 3.2), sobre análise de contexto institucional e construção de causa no âmbito da Rede de Secretarias Executivas dos Colegiados de Recursos Hídricos e com o SINGREH. Essa oficina do dia 02 de abril, além de contar com os públicos da oficina de fevereiro, MIDR, ANA e MMA, estendeu convite a demais entes do SINGREH, no âmbito estadual.

A formação tratou novamente da definição de rede e causa mobilizadora para apresentar os resultados do Diagnóstico e Elaboração de Estratégia de Comunicação para Formação de Rede. Apresentou, também, o resultado do exercício de construção de causa mobilizadora realizado após a oficina de 06 de fevereiro e os resultados da enquête de percepção sobre a comunicação dentro do SINGREH e articulação dos entes em rede, circulada entre os entes durante a segunda quinzena do mês de março.

Na ocasião, também foram apresentadas para o grupo, atualizações para o Mapa de Mídias e Canais de Comunicação hospedados no SIGA-PNRH.

O saldo da Oficina foi positivo e contou com contribuições dos participantes ao longo de toda a apresentação e discussões realizadas. A Figura 7.4 ilustra um registro do evento.

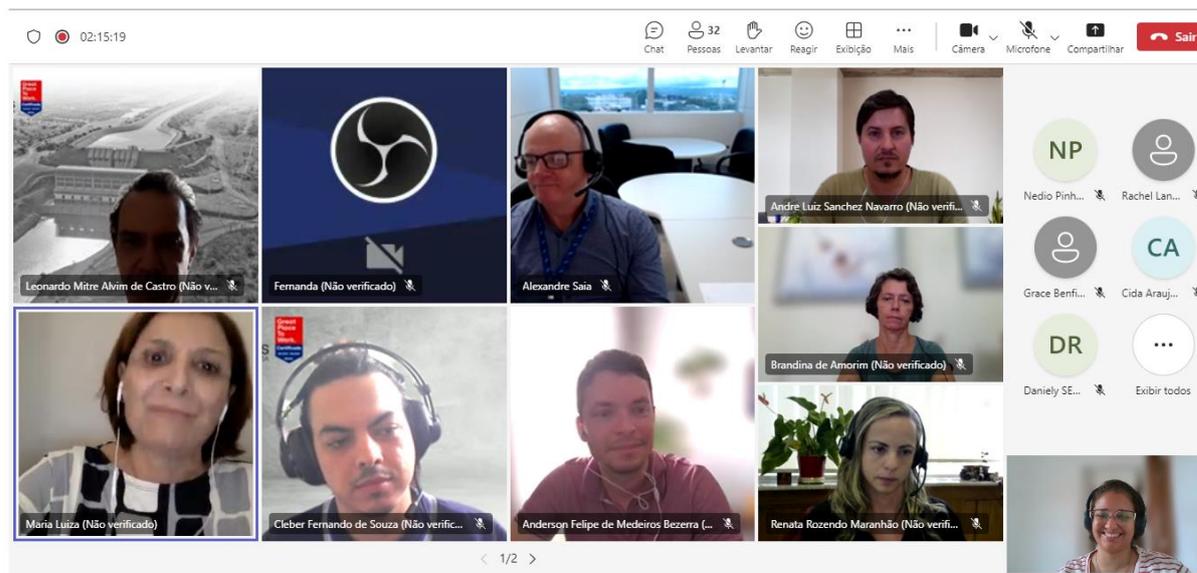


FIGURA 7.4 – REGISTRO FOTOGRÁFICO DO MOMENTO DE DISCUSSÃO DA OFICINA

Fonte: Elaboração própria.

7.2.1 Principais comentários apresentados

Os comentários realizados pelos participantes ao longo da oficina giraram em torno de:

- Associação da alimentação do SIGA-PNRH a programas de monitoramento da gestão dos recursos já realizados, como o PROGESTÃO, PROCOMITÊS e o QUALIÁGUA, além do próprio SNIRH;
- A importância de que não só a rede de entes do SINGREH conte com equipe de comunicação dedicada, mas que os próprios entes disponham de equipes próprias de comunicação;
- Necessidade de ampliação da divulgação de cursos e capacitações em gerenciamento de recursos hídricos para todo o SINGREH;
- Inserção de divulgação das oportunidades formativas no SIGA-PNRH.

A Figura 7.5 ilustra um dos slides do momento de apresentação do Mapa de Mídias e Comunicação no SIGA-PNRH.

MAPA DE MÍDIAS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO SINGREH – SIGA-PNRH

SIGA-PNRH: Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS ESTADUAIS

NAVEGUE PELO MAPA PARA ACESSAR AS INFORMAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	NOME CBHs	ACESSO AO SITE DO CBH
Mato Grosso do Sul	Saetana & Aguiar	http://www.comiteestadualdecomitehidrograficadestadosul.org.br/
Mato Grosso do Sul	Miranda	http://www.comiteestadualdecomitehidrograficadestadosul.org.br/comite-de-bacias-hidrograficas-do-estado-de-miranda
Mato Grosso do Sul	Ivirema	http://www.comiteestadualdecomitehidrograficadestadosul.org.br/comite-de-bacias-hidrograficas-ivirema

ESTADO Mato Grosso do Sul
NÚMERO DE CBHs IMPLANTADOS 3

Cleber Fernando de Souza (Não verificado)

ENGE CORPS

FIGURA 7.5 – APRESENTAÇÃO DO MAPA DE MÍDIAS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO SIGA-PNRH

Fonte: Elaboração própria.

8. PRÓXIMOS PASSOS

O desenvolvimento dos estudos levou à elaboração de uma estratégia para a operacionalização do processo de comunicação no contexto do SINGREH com a disponibilização de informações dos Órgãos Gestores de Recursos Hídricos – OGRHs, Conselhos de Recursos Hídricos, Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs, Entidades Delegatárias – EDs entre outros atores do SINGREH.

Como pode ser visto ao longo dos estudos e relatórios elaborados referentes a essa temática de comunicação, a estratégia desenvolvida passou, inicialmente, pelo desenvolvimento do módulo do SIGA-PNRH voltado à disponibilização atualizada de informações dos diversos entes do SINGREH. Trata-se de questão vislumbrada dentre os problemas avaliados e que poderá ser bastante útil para que todos estejam cientes do que vem ocorrendo na gestão de recursos hídricos no País, envolvendo experiências de sucesso e pontos em que cada ator pode se apoiar ou aproveitar oportunidades de atuação conjunta e integrada.

Na sequência, como exposto no capítulo 6 deste documento, foram propostas as diretrizes metodológicas e a estratégia de comunicação para a implementação do PNRH. Para que esse processo tenha sucesso, é fundamental que sejam desenvolvidas as ações estruturantes e, na sequência, seja seguido o planejamento proposto.

Nesse sentido, no contexto dos próximos passos, a primeira atividade a ser considerada trata da formalização da equipe dedicada ao processo de comunicação, envolvendo o proposto NUCAI. Independentemente do número e qualificação dos profissionais propostos, é importante que seja formalmente definida a equipe que atuará no processo de comunicação, sendo esse um dos pontos que levará ao sucesso. Entre os pontos considerados de problemas para que a comunicação não tivesse sucesso até o momento, a formalização de equipe dedicada foi apresentada de forma clara. Assim, na sequência da conclusão do trabalho, deverão ser envidados esforços pela equipe do DRHB para a busca e definição de equipe de desenvolvimento dos trabalhos de comunicação. Para isso, a primeira e melhor alternativa a ser buscada trata da definição de equipe própria, seja do próprio MIDR ou, possivelmente, com o apoio de profissionais de outros entes como o MMA e ANA. Caso não seja possível a formalização de equipe diretamente ligada à administração pública federal, pode ser pensada na possibilidade de contratação externa de alguma empresa que disponha de tais profissionais, mas mantendo a coordenação da equipe da CGPRH/DRHB.

Em seguida, devem ser desenvolvidas as atividades previstas para o horizonte imediato dentro da estratégia apresentada no subitem 6.2 deste documento. Vale destacar que até o final do ano de 2024 é prevista a atualização das informações dos entes do SINGREH no contexto do SIGA-PNRH, sendo fundamental a sua manutenção atualizada no período seguinte. Além disso, para cada um dos aspectos identificados, foram indicadas algumas ações a serem executadas no prazo imediato, podendo ser destacadas na sequência:

1. Definição da identidade institucional e estruturação do Núcleo de Comunicação e Articulação Institucional:
 - Desenvolver o manual de identidade visual e uso da marca do SINGREH / rede de entes, associada ao órgão competente que abrigará a equipe de comunicação e articulação institucional
 - Elaborar o plano de trabalho da equipe de comunicação (NUCAI) de acordo com as metas de implementação, monitoramento e avaliação do PNRH
 - Elaborar o Plano de divulgação do SIGA-PNRH associado à divulgação da marca do SINGREH / rede de entes
2. Estratégia de comunicação para monitoramento e implementação do PNRH. Para isso, são previstas atividades a serem executadas no curto prazo e em seguida à formalização e planejamento de trabalho de comunicação:
 - Desenvolver um enxoval de produtos de comunicação e veicular de maneira recorrente e com tom formativo de forma a abordar de maneira gradual e específica cada subprograma do PNRH, a finalidade e relevância dos PERHs e o Mapa de Mídias e Canais de Comunicação
3. Estratégia de comunicação da avaliação de desempenho do PNRH e divulgação dos resultados para a Sociedade. Assim como a ação anterior, devem ser previstas no curto prazo e na sequência à formalização do NUCAI e planejamento de seu trabalho:
 - Desenvolver e implementar um enxoval de produtos de comunicação para todos os públicos e com tom formativo que apresente o processo de Avaliação de Desempenho do PNRH
4. Estratégias de comunicação para capacitação, integração e transversalidade. Essas estratégias também têm a dependência da formalização do planejamento detalhado da comunicação, dependente também da formalização da equipe do NUCAI:
 - Promover intercâmbio entre as equipes do NUCAI e as equipes da ANA e do MMA com o objetivo de associar a mobilização para o preenchimento dos formulários do SIGA e envolvimento na trilha de aprendizagem à comunicação e monitoramento de programas mais consolidados, como o Progestão, o Procomites e o Qualiagua
 - Associar ao SIGA-PNRH um portfólio de oportunidades formativas em gerenciamento e governança de recursos hídricos ofertadas por entes do SINGREH e outras instituições mapeadas pelo NUCAI
 - Elaborar trilha de aprendizagem organizada em oficinas síncronas online que abordem os papéis e atribuições dos entes na implementação de atividades e ações do PNRH e o processo de monitoramento

O detalhamento das atividades apresentadas para os próximos passos foi feito no capítulo 6 deste documento, mas pode sofrer aperfeiçoamentos quando de sua execução

propriamente dita, mas é fundamental que sejam efetivamente desenvolvidas para que o processo de comunicação no contexto do SINGREH e, mais especificamente, voltado ao PNRH e suas ações, mantenha as informações atualizadas e a sociedade devidamente informada sobre o que vem ocorrendo no gerenciamento de recursos hídricos no País.

9. APÊNDICE I – ANÁLISE DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E MÍDIAS NO CENÁRIO DO SINGREH

CANAIS DA ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

Site: <https://www.gov.br/ana/pt-br>

Instagram: <https://www.instagram.com/anagovbr/>

Twitter: <https://twitter.com/anagovbr>

YouTube: <https://www.youtube.com/anagovbr>

Facebook: <https://www.facebook.com/anagovbr>

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA é uma autarquia federal que, no âmbito nacional do SINGREH, é responsável pela implementação da gestão dos recursos hídricos.

O site da ANA consegue ser robusto ao mesmo tempo que não é visualmente poluído, mas, em geral, o acesso à informação dentro do espaço requer paciência para encarar as diversas camadas e hotspots, dentro de páginas hospedadas de outras páginas. Ele cumpre as propostas de transparência, acesso à informação oficial e legítima que dizem respeito aos assuntos de domínio da autarquia e são próprias de sua institucionalidade.

Em termos de acessibilidade e hierarquização da informação, o site não apresenta um design atual e orientado por estratégias de SEO (*Search Engine Optimization* – do português, otimização para os mecanismos de busca), mas é objetivo em uma apresentação inicial e dialoga com diferentes públicos.

Logo na página inicial, é possível acessar as notícias sobre a atuação da ANA. A página é atualizada com frequência. Os informes abordam exclusivamente assuntos ligados à autarquia. Os textos são objetivos, diretos, mas um tanto quanto herméticos, sendo repletos de termos técnicos, pouco explicativos, podendo não contemplar públicos que já não estejam envolvidos na pauta. Não se considera isso um grande problema dependendo da linha editorial e da finalidade da página de notícias.

O site também permite acesso aos sistemas, ações e programas de gerenciamento e monitoramento dos recursos hídricos a nível nacional dispondo de um grande e complexo volume de informações e dados técnicos sobre o tema.

Já as páginas e perfis da ANA nas redes sociais, Twitter, Instagram e Facebook, apresentam a informação de maneira mais amigável. O design é convidativo, texto e roteiro das postagens são mais explicativos e, embora tragam informações sobre processos técnicos, são de mais fácil apreensão para públicos não técnicos, ou mesmo técnicos que não estão imersos nos assuntos, mas querem ou precisam se aproximar dos temas. As postagens também trazem conteúdos formativos sobre nomenclaturas e processos da gestão de recursos, um movimento positivo em relação à democratização do acesso à informação.

O YouTube da ANA, funciona, sobretudo, como repositório das gravações dos eventos, reuniões e salas de acompanhamento online de iniciativa da agência. Embora em postagens mais antigas, é possível encontrar também no canal vídeos formativos sobre nomenclaturas, temas e processos mais técnicos.

Não está correlato no site, mas a ANA também realizou um podcast com 28 episódios que publicou com frequência, de agosto de 2019 a junho de 2022, porém sem regularidade. Os episódios se dividem entre conteúdos explicativos/formativos sobre temas ligados à gestão dos recursos hídricos e conteúdos noticiosos sobre a agenda de atuação da ANA.

Ações, programas e sistemas interessantes para a rede de colegiados e o SINGREH

As ações, programas e sistemas executados pela ANA, não se configuram expressamente como canais de comunicação, mas funcionam como repositórios de dados e informações oficiais, portanto importantes para configuração da rede de colegiados e alimentação da comunicação no SINGREH.

O caminho para acessar as páginas dessas ações, programas e sistemas no site pode ser tortuoso e há pouca divulgação atualizada sobre eles nos canais da ANA.

Ações e programas

- Cursos e Capacitação: <https://www.gov.br/ana/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/cursos-e-capacitacao>
- Cooperação Internacional: <https://www.gov.br/ana/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/cooperacao-internacional>
- Progestão: <https://progestao.ana.gov.br/>
- Procomitês: <https://www.gov.br/ana/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/procomites>
- Prodes: <https://www.ana.gov.br/prodes/>
- Programa Produtor de Água: <https://www.gov.br/ana/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-produtor-de-agua>
- Campanhas do Dia Mundial da Água: <https://www.facebook.com/anagovbr>
- Linguagem Simples: <https://www.gov.br/ana/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/linguagensimples/linguagensimples>

Sistemas finalísticos

- Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH): <https://www.snirh.gov.br/>
- Sistema de Acompanhamento de Reservatórios (SAR): <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/aceso-as-sistemas>
- Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB): <https://www.snisb.gov.br/portal-snisb/inicio>
- Sistema de Participação Social: <https://participacao-social.ana.gov.br/>

Desafios no contexto do SINGREH

A ANA já elaborou e reuniu conteúdos e processos importantes e essenciais ao gerenciamento de recursos hídricos que podem ser apreendidos, utilizados e adaptados por entes de todo o país envolvidos no gerenciamento nos diversos âmbitos. O grande desafio é o de informar para a rede que esses conteúdos estão disponíveis, garantir facilidade e ampliar o acesso não apenas para técnicos, mas a todos que tenham interesse. Com isso, é importante garantir que a informação chegue às pontas.

Por outro lado, também há o desafio de, em um país com proporções continentais e profundas desigualdades regionais, garantir a alimentação dos sistemas, ações e programas de gerenciamento e monitoramento dos recursos hídricos com dados reais, contextualizados, legítimos e que poderiam ser constantemente atualizados, se essa mentalidade de rede fosse estimulada e acolhida pelos diversos entes. Para isso, se mostra fundamental a integração entre sistemas e bases de informações em uma rede em que a troca de dados seja contínua e mantida atualizada em todos.

CANAIS DA REDE BRASIL DE ORGANISMOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – REBOB

Site: <https://www.rebob.org.br/>

Revista Águas do Brasil: <https://aguasdobrasil.org/>

Informativo REBOB: <https://www.rebob.org.br/edicoes-publicadas>

Instagram: <https://www.instagram.com/rebobbrasil>

Facebook: <https://www.facebook.com/rebob.brasil>

Blog: <https://www.rebob.org.br/blog>

No site da Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas – REBOB, clicando no botão do menu “O que é a REBOB”, encontra-se uma breve apresentação da entidade sem fins lucrativos constituída na forma jurídica de Associação Civil, formada por associações e consórcios de municípios, associações de usuários, comitês de bacia e outras organizações afins estabelecidas em âmbito de bacias hidrográficas.

O site tem um layout simples, mas bastante objetivo. Não é difícil encontrar as informações procuradas que estão acessíveis há poucos cliques. Ele funciona ao mesmo tempo como repositório de publicações e informações sobre a própria REBOB, sua atuação e suas ações no âmbito nacional e internacional, iniciativas e comunicações de entes associados em todo o território nacional; mas também funciona como portal noticioso com boa frequência e volume de postagens e atualização regular, o que se observa em todos os canais da REBOB destinados a esse fim.

As frentes noticiosas da REBOB são a revista Águas do Brasil, que traz artigos desenvolvidos por “personalidades” e autoridades do cenário do gerenciamento e produção de

conhecimento sobre recursos hídricos no Brasil. A regularidade de publicação da revista variou de ano para ano, sendo que o primeiro número data de 2010 e, pelo menos, um número da revista foi publicado todos os anos desde então.

Outras frentes identificadas foram:

- A newsletter Informativo REBOB, semanal, que traz pílulas das principais notícias envolvendo os patrocinadores, parceiros e entes associados, bem como direciona para as novas publicações das páginas de Eventos, Blog e REBOB Mulher do portal da Rede. Qualquer interessado pode acessar o informativo no repositório do portal, ou assinar a newsletter via formulário simplificado disponível também no portal
- O Instagram, página no Facebook e o canal da REBOB no Telegram apresentam cobertura dos principais eventos de iniciativa dos entes associados, patrocinadores e parceiros, bem como repercutem produções e notícias dos canais de parceiros e associados. O conteúdo compartilhado nesses três canais é praticamente o mesmo, mas a abordagem visual e textual sofre pequenas alterações de acordo com as especificidades de cada rede
- O Blog da REBOB traz as principais publicações dos demais canais noticiosos da Rede em textos um pouco mais longos e detalhados.

Desafios no contexto do SINGREH

A REBOB tem potencial de garantir a circulação de informações atualizadas entre a rede, além do que ela demonstra ter um diálogo regular e qualificado com a ANA, mas não fica claro se há intencionalidade da parte da REBOB de desempenhar esse papel entre os entes colegiados do SINGREH nos diversos âmbitos.

Também não fica claro quais são as organizações associadas e ativas na REBOB atualmente, as vantagens e importância de que uma organização se filie à Rede e quais procedimentos as organizações filiadas de diversas naturezas devem seguir se quiserem pautar os canais da REBOB.

Por fim, há ampla menção da atuação da ANA nos canais da REBOB, mas a outra via dessa relação não é proporcional. A agenda da ANA é maior e mais complexa que a da REBOB, sem dúvidas, mas para o fortalecimento de uma rede de entes colegiados do SINGREH é importante dar visibilidade a atuação desses entes e localizados como membros de uma rede e um sistema maior.

FÓRUM NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E ENCONTRO NACIONAL DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Facebook Fórum: https://www.facebook.com/fncbh/?locale=pt_BR

Site ENCOB: <https://www.encob.org/>

Instagram ENCOB: <https://www.instagram.com/portalenkob/>

Facebook ENCOB: <https://www.facebook.com/portalencob>

Criado em 1999, o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas é a instância colegiada formada pelo conjunto dos Comitês de Bacias Hidrográficas legalmente instituídos no âmbito do Sistema Nacional e dos Sistemas Estaduais de Recursos Hídricos existentes no território brasileiro, atualmente em número de 233 (de acordo com publicação no site do ENCOB acessada em junho de 2023). A apresentação institucional do Fórum pode ser acessada em uma página objetiva do site do Encontro Nacional de Bacias Hidrográficas – ENCOB.

O único canal exclusivo do Fórum é uma página no Facebook. A primeira publicação do Fórum em sua página na rede social data de 2014. Desde então, as postagens são espaçadas e sem regularidade. A frequência demonstra aumentar de acordo com a proximidade das datas de realização do Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, o ENCOB. O conteúdo das postagens é composto principalmente por informações correlatas à realização do ENCOB e a interação com as postagens é escassa. O site vinculado à página do Fórum no Facebook, é o do ENCOB.

Por sua vez, o site do ENCOB direciona para as redes sociais do próprio Encontro. O site é um repositório de informações sobre os encontros dos anos anteriores e divulgações do ENCOB marcado para o ano vigente. Nas redes sociais, assim como a página do Fórum no Facebook, as postagens aumentam de volume e se tornam mais frequentes na proximidade da data de realização de um novo ENCOB. No pé de página do site, há ampla menção à REBOB.

Desafios no contexto do SINGREH

Apesar de toda a comunicação nos canais do Fórum Nacional de Comitês e do ENCOB girar em torno das atualizações sobre o Encontro Nacional, o evento é um potente aglutinador e consegue falar para entes que trazem em si a representação dos diversos territórios do país. Trata-se, certamente, do maior evento sobre o tema da gestão local de recursos hídricos no país. Ele reúne não apenas representações dos CBHs, como também iniciativas importantes comprometidas com a produção de conhecimento, reunião e monitoramento de experiências relevantes sobre o tema.

O desafio aqui é saber quanto os objetivos e metas do SINGREH e do PNRH conseguem pautar o evento e seus canais, ainda que não seja a principal finalidade do Encontro, e se os mobilizadores do ENCOB percebem seu potencial catalisador de entes e representações e se têm interesse de que o ENCOB atue como aglutinador da rede integrando a ela diversas pontas.

OBSERVATÓRIO DAS ÁGUAS – OGA

Site: <https://observatoriodasaguas.org/>

O Observatório das Águas surge com a proposta de ser um instrumento de monitoramento do SINGREH. A construção do Observatório foi uma das recomendações de um documento de análise da governança do SINGREH elaborado no contexto do programa Água para a Vida, da WWF Brasil, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, e a contribuição de dezenas de atores do Sistema.

De acordo com o documento de criação do Observatório, seus objetivos são:

- Identificar o rol de indicadores de monitoramento do SINGREH;
- Contribuir para que a gestão integrada dos recursos hídricos alcance os seus objetivos previstos na Lei das Águas (Lei Federal nº 9433/97);
- Influenciar a integração da gestão de recursos hídricos com as demais políticas afins;
- Garantir a temática da água na agenda estratégica da sociedade brasileira;
- Influenciar para que as políticas públicas relacionadas com o tema da gestão de recursos hídricos possuam planos e projetos com indicadores e metas claramente definidos;
- Acompanhar a transparência e a disponibilidade do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos;
- Contribuir para que os colegiados de bacia desempenhem papel central na gestão;
- Criar instrumentos para que os resultados do observatório alcancem os órgãos gestores e a sociedade, por meio da divulgação periódica do relatório dos indicadores.

O canal oficial do Observatório é o site. O layout é simples, objetivo e a circulação entre as páginas é fácil, não há muitas camadas para acessar uma informação específica. As páginas hospedam conteúdos que informam sobre o processo e finalidade de criação, bem como a gestão do observatório, além de orientações para levantamento e coleta de dados para monitoramento da governança locais e artigos e publicações sobre a governança das águas em diversos territórios do país. A página de notícias permanece atualizada.

Duas questões que chamam atenção são:

- Algumas páginas linkadas no menu do site não apresentam nenhum conteúdo, entre elas a página "Relatório" em "Monitoramento da Governança"
- A página que lista os membros que aderiram ao OGA traz informações da 1ª e 2ª fases de adesão, mas não lista os membros que restaram depois da reformulação do Termo de Adesão e Compromisso, de 2020

Desafios no contexto do SINGREH

Os objetivos do OGA, se alcançados, apresentam grande potencial de fortalecimento do SINGREH e de resposta a uma série de lacunas no processo de formação de uma rede de entes colegiados. De toda forma, um importante questionamento que emerge da análise do canal aberto e acessível de informações do Observatório refere-se à ausência do relatório

de Monitoramento da Governança na plataforma. O relatório chegou a ser compilado? Se sim, por que não está disponível no site? Não seria interessante que ele fosse disponibilizado como ferramenta interativa atualizável na medida em que o sistema é alimentado pelos dados de monitoramento?

As orientações para o levantamento de dados estão disponíveis com qualidade no site, mas ainda há ou houve um trabalho de mobilização contínuo para adesão ao instrumento para além das organizações que aderiram ao OGA na 1ª e 2ª fases? Como esse trabalho foi realizado? Ele ainda é realizado? Essas dúvidas permanecem com a avaliação do canal de informações em questão.

CANAIS DO FÓRUM NACIONAL DA SOCIEDADE CIVIL NOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – FONASC.CBH

Site: <https://fonasc-cbh.org.br/>

Instagram: https://www.instagram.com/fonasc_cbh/

Facebook: <https://www.facebook.com/fonasc.cbh/>

Twitter: <https://twitter.com/cuidandodosrios>

YouTube: <https://www.youtube.com/@fonascdbh727/featured>

O Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas - FONASC.CBH é uma organização não-governamental criada em outubro de 2001, por um grupo de 72 entidades da sociedade civil preocupadas com a atual situação dos rios e bacias hidrográficas brasileiras.

A entidade surgiu, então, do ideal de promover uma gestão participativa das águas com o intuito de estimular a sociedade a participar da gestão cidadã das bacias hidrográficas consciente de que a água é patrimônio e responsabilidade de todos.

As informações acima foram retiradas do "Sobre" da página do FONASC.CBH no Facebook. Os perfis e páginas do Fórum nas redes sociais, em geral, reproduzem nas postagens as notícias publicadas no site da organização.

Embora as notícias sejam atualizadas com frequência e seja fácil visualizá-las no site, as informações institucionais sobre o Fórum: o que é, surgimento, finalidade, objetivos, não são de fácil acesso. Elas estão disponíveis em um link dentro de uma página que convoca à associação.

Não há uma lista dos associados atuais, nem há clareza com relação às vantagens de se associar, responsabilidades e relevância da associação. O formulário para que interessados se associem está disponível na versão de editor, o que expõe os dados dos inscritos para qualquer pessoa que escolha acessar o formulário e possibilita a alteração do próprio formulário por quem acessar o link.

Os canais aparentam ser bastante personificado, sendo sua ideia, criação e manutenção relacionadas a uma pessoa específica e sem uma devida integração e articulação com outras entidades do SINGREH.

A alimentação e apresentação dos conteúdos em todas as páginas é desorganizada e confusa. Apesar da aba de notícias, o restante do site parece desatualizado. Há muitas informações sobre CBHs do Maranhão e do Rio de Janeiro, mas parece não haver muitas notícias de outras regiões.

O canal no YouTube hospeda conteúdos formativos interessantes, mas o último vídeo publicado é de mais 10 meses atrás.

Desafios no contexto do SINGREH

A existência do FONASC sintetiza a causa mobilizadora constituidora do SINGREH, dos conselhos de recursos hídricos e dos comitês de bacia, mas na prática, a baixa adesão demonstrada nos canais do FONASC apresenta os ruídos e desafios à participação com relação ao tema. Da mesma forma, a questão citada e relacionada à sua personificação influencia uma possível maior integração ou articulação com outras ferramentas.

Assim como na análise dos canais do OGA, aqui também podem ser levantadas questões a respeito do processo de divulgação e mobilização para adesão ao Fórum, quais são as ferramentas e estratégias? Há um processo de mobilização ativo? Qual a importância e as responsabilidades em integrar esse Fórum?

ANÁLISE DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO DE CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS

Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH

Site: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/cnrh>

Repositório:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMDgxYmNjY2QtNTBhMC00MzI3LTk1NDMtY2VjYjVjMDc1YmZlIiwidCI6IjY2MTFIY2UxLTM0MTQtNGMzNS1hM2YwLTdkMTAwNDI5MGNkNiJ9>

O Conselho Nacional de Recursos Hídricos não possui site próprio, suas *webpages* estão atualmente disponíveis dentro do *site* do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional – MIDR. Por meio da página principal do Ministério é possível acessar as subpáginas:

- CNRH, que faz uma breve apresentação sobre o Conselho e suas competências, com última atualização datada de 21/06/2022;

- Conselheiros, que apresenta a lista dos integrantes do Conselho, com última atualização datada de 29/11/2022;
- Reuniões plenárias, que apresenta um link para uma *playlist* do *YouTube* com gravações de reuniões que ocorreram de dezembro de 2020 a dezembro de 2022, além dos documentos (pautas, apresentações, gravações, lista de presença, memória de reunião, relatórios, entre outros) de reuniões realizadas de 1998 a 2022, com última atualização datada de 13/03/2023;
- Câmaras Técnicas, que leva as subpáginas das Câmaras Técnicas do CNRH contendo os documentos de suas reuniões e das câmaras Técnicas anteriores a 2019, com última atualização datada de 03/01/2023; e
- Deliberações, que leva a uma página de *PowerBi* do CNRH com apresentação interativa das resoluções, moções, comunicações e legislação, com última atualização datada de 04/07/2023, data da última visita feita pela equipe técnica da Engecorps a essa página.

Há, ainda, na página principal links para: relatório de atividades do CNRH 2019/2020, relatório de atividades do CNRH 2021, agenda 2023 (indisponível até a data da última consulta em junho de 2023), Regimento Interno, Assembleia, SINGREH (subpágina com uma breve apresentação do sistema) e PNRH 2022-2040 (*página de PowerBI*).

As webpages são as únicas fontes de informação pública sobre a atuação do CNRH, não existindo nenhuma rede social ou outro canal de comunicação além de um telefone de contato e e-mail disponíveis na página principal.

Ao analisar as informações disponíveis na página principal e nas subpáginas constata-se que não existem muitas informações sobre a atuação do CNRH no ano de 2023. A sua composição não está atualizada, não há registro de atividade e de reuniões realizadas após o dia 03/01/2023 e não há a confirmação da instituição que atua como Secretária Executiva em 2023 após a reestruturação dos Ministérios dada pela Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023.

Destaca-se que não há site ou página específica da Secretária Executiva do CNRH, nem das instituições que atuaram até 2022, nem das designadas a partir de 2023.

Desafios no contexto do SINGREH

O CNRH ocupa a instância mais alta na hierarquia do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, com atuação consultiva e deliberativa em alto grau de importância para a gestão de recursos hídricos no País. Sendo assim, a comunicação sobre a sua atuação, suas deliberações e resoluções é fundamental para o Sistema, orientando a atuação de diferentes entes que o integram e a implementação dos diferentes níveis de planejamento de recursos hídricos. A integração da Secretaria Executiva do CNRH e do próprio CNRH à rede de comunicação do SINGREH é fundamental para aprimorar e fortalecer a comunicação

com o Sistema. Há, também, espaço para aprimorar a comunicação com a população em geral e com os diferentes atores da gestão de recursos hídricos, em especial pela ausência de outros canais de comunicação para além da *webpage* do Conselho dentro do site do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos - CERHs

Os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, em sua maioria, possuem apenas *webpages* hospedadas nos *sites* das instituições que atuam como secretaria executiva, ou são legalmente designadas como tal, ou nos *sites* dos órgãos gestores ou das secretarias estaduais que integram os respectivos Sistemas Estaduais de Recursos Hídricos. A exceção ocorre para os Conselhos dos estados de Alagoas, Maranhão, Piauí e Roraima que não possuem nenhuma página ativa na internet. As páginas dos CERHs estão voltadas principalmente para a apresentação de informações sobre os próprios conselhos, informações sobre a sua atuação e disponibilização de documentos que podem ou não se relacionar a sua atuação. O Quadro a seguir apresenta a síntese das informações e documentos que estão disponíveis na *webpage* de cada CERH.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NAS WEBPAGES DOS CERHS

Nome do conselho	Âmbito de atuação	Região	webpage	Conteúdo da Página	Documentos disponíveis
Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF/AC	AC	Norte	http://semapi.acre.gov.br/conselho-estadual-de-meio-ambiente-e-floresta/	Apresentação, competências e composição e estrutura	Atos para criação do CEMACT e Câmaras Técnicas, Decretos de Nomeação, Moções, Portarias, Recomendações, Regimento Interno, Relatórios e Resoluções.
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/AL	AL	Nordeste	1	1	1
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/AM	AM	Norte	https://meioambiente.am.gov.br/conselho-estadual-de-recursos-hidricos/	Apresentação curta	Regimento Interno, Calendário de Reuniões 2023, Atas das reuniões e a Moção N° 03, de 15 de março de 2023
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/AP	AP	Norte	https://sema.portal.ap.gov.br/conteudo/conselhos/conselho-estadual-de-recursos-hidricos-cerh	Apresentação, competências e composição	Não existem documentos disponíveis
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH/BA	BA	Nordeste	http://www.meioambiente.ba.gov.br/2015/07/10530/Conselho-Estadual-de-Recursos-Hidricos-Conerh.html	Histórico, atribuições, composição, apresentação da Secretaria Executiva, Frequência e apresentação das Câmaras Técnicas	Calendário de Reuniões, Pautas, Atas e Resultados, Resoluções, Recomendações, Moções e Relatórios
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Ceará – CONERH/CE	CE	Nordeste	https://www.srh.ce.gov.br/conselho-estadual-de-recursos-hidricos-do-ceara-conerh/	Apenas apresentação dos conselheiros	Atas Ordinárias e Extraordinárias, Resoluções, Regimento Interno e Apresentações utilizadas em Reuniões
Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF	DF	Centro-Oeste	https://www.sema.df.gov.br/crh-df/	Apresentação, competências, Integrantes, calendário, reuniões realizadas, apresentação das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho	Regimento Interno, Atas, Resoluções e outros atos e Notas Técnicas

Nome do conselho	Âmbito de atuação	Região	webpage	Conteúdo da Página	Documentos disponíveis
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/ES	ES	Sudeste	https://seama.es.gov.br/conselho-estadual-de-recursos-hidricos-cerh	Apresentação curta	Regimento Interno, Atas, Convocações, Decretos, Resoluções, Editais para Composição e Deliberações
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHi/GO	GO	Centro-Oeste	https://www.meioambiente.go.gov.br/conselhos-e-c%C3%A2maras/conselho-estadual-de-recursos-h%C3%ADricos.html	Apresentação curta e composição	Legislações, Pautas das Reuniões, Atas, Resoluções e Moções. (Disponibilização parcial dos documentos)
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH/MA	MA	Nordeste	1	1	1
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/MG	MG	Sudeste	http://www.meioambiente.mg.gov.br/cerh	Apresentação, estrutura, composição, missão, competência, agenda, Câmaras técnicas, Grupos de Trabalho, frequência dos conselheiros, reuniões remotas, participação social e transparência.	Normativos, deliberações, mailing list, pautas, Atas, entre outros.
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/MS	MS	Centro-Oeste	https://www.imasul.ms.gov.br/recursos-hidricos/conselho-estadual-de-recursos-hidricos-cerhms/	Apresentação, conselheiros, agenda, notícias e Câmaras Técnicas	Leis, Decretos, Moções, Resoluções, Regimento Interno, Editais, Atas e apresentações
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO/MT	MT	Centro-Oeste	http://www.sema.mt.gov.br/site/index.php/decisao-colegiada/conselho-estadual-de-recursos-hidricos	Apresentação, competências, formas de manifestação, calendário de reuniões, composição e Câmaras Técnicas	Atas, Atos Normativos, Convocações, Moções, Apresentações e Resoluções
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/PA	PA	Norte	https://www.semas.pa.gov.br/diretorias/recursos-hidricos/cerh/	Apresentação.	Apenas os documentos do processo de habilitação – mandato 2016 – 2020 e mandato 2021 – 2025

Nome do conselho	Âmbito de atuação	Região	webpage	Conteúdo da Página	Documentos disponíveis
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/PB	PB	Nordeste	http://www.aesa.pb.gov.br/aesa-website/institucional/plano-estadual/	Aspectos legais e institucionais, Natureza e objetivos, Composição, Estrutura básica, principais aspectos da atuação e Câmaras Técnicas.	Apenas Atas das reuniões
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH/PE	PE	Nordeste	https://www.apac.pe.gov.br/crh-pe	Apresentação, composição, conselheiros e Câmaras Técnicas	Regimento Interno, resoluções, editais, relatórios e moções
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/PI	PI	Nordeste	1	1	1
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/PR	PR	Sul	https://www.sedest.pr.gov.br/CERH	Apresentação, competências, composição, Câmaras Técnicas, link para o Progestão, calendário, avisos, informações sobre processo eleitoral, Manual de Aplicação dos Recursos da Cobrança, Comitês de Bacia Hidrográficas, Ong's Ambientalistas	Regimento Interno, moções, resoluções, convocações, Atas,
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro – CERHI/RJ	RJ	Sudeste	http://www.inea.rj.gov.br/ar-agua-e-solo/cerhi-rj/sobre-o-cerhi-rj/	Apresentação, composição, conselheiros, processo eleitoral, calendário, metas, projetos e grupos de trabalho	Regimento interno, resoluções, portarias, moções, relatórios, legislação reuniões, pautas e Atas
Conselho Estadual dos Recursos Hídricos – CONERH/RN	RN	Nordeste	http://www.semarh.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=20214&ACT=&PAGE=0&PARAM=&LBL=Conselho	Composição	Atas, deliberações, ofícios, resoluções e portarias
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH/RO	RO	Norte	https://coreh.sedam.ro.gov.br/conselho-estadual-de-recursos-hidricos/	Apresentação, competências, composição, Câmaras Técnicas, estrutura, secretaria executiva	Regimento Interno, Resoluções, normativos, atas e legislações

Nome do conselho	Âmbito de atuação	Região	webpage	Conteúdo da Página	Documentos disponíveis
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/RR	RR	Norte	1	1	1
Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul – CRH/RS	RS	Sul	https://www.sema.rs.gov.br/conselho-estadual-de-recursos-hidricos-crh	Apresentação, composição, cronograma de reuniões 2022, Câmaras Técnicas, comitês de bacias hidrográficas, processos eleitorais dos comitês e Procomitês	Resoluções, Regimento Interno, Atas, Moções, Recomendações, Relatórios de Atividades e legislação
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/SC	SC	Sul	http://www.aguas.sc.gov.br/o-comite-conselho/inicial-conselho	Objetivo, competências, conselheiros, Câmaras Técnicas, área de notícias, eventos, dúvidas frequentes, sites relacionados e fale conosco	Atas, moções, resoluções, editais, legislações, publicações, relatórios, mapas, fotos e vídeos
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH/SE	SE	Nordeste	https://sedurbi.se.gov.br/portalrecursoshidricos/?pagina=pro_comite#	Apresentação	Moções e Resoluções
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH/SP	SP	Sudeste	https://sigrh.sp.gov.br/crh/apresentacao	Apresentação, competências, composição, conselheiros, agenda, informações sobre processos eleitorais, área de cadastro permanente da sociedade civil, links para portal CAPACITASIGRH, Links diversos para páginas relacionadas a gestão de recursos hídricos	Atas, deliberações, moções, regimento interno, relatórios, apresentações e outros documentos
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH/TO	TO	Norte	https://www.to.gov.br/sem-arh/cerh-conselho-estadual-de-recursos-hidricos/45qd21ui4byl	Calendário de Reuniões, área das reuniões de Câmara Técnica Permanente e área das reuniões plenárias	Atas, Decretos, Leis, Portarias, Recomendações, Resoluções e Outros Atos

1 – Site ou *webpage* indisponível

Apenas parte das *webpages* dos CERHs disponibilizam e-mail e telefone de contato. E, ainda, a maioria das que disponibilizam os contatos são da secretaria executiva ou instituição que atua como tal. Dentre as *webpages* se destacam, é possível citar a do CERH/MG que apresenta canais de comunicações adicionais, como um fale conosco e um espaço para manifestações, reclamações, críticas e denúncias, e a do CERH/SC, que se mostra como uma das mais organizadas, com uma gama completa de documentos, subseções de apresentação, funcionamento do conselho e uma área de notícias e destaques. Vale destaque também para as páginas dos CERHs das UFs de SP, RJ, RS, DF, BA, MS, MT, CE, PE, que se destacam por uma facilidade de acesso às informações, boa apresentação, informações atualizadas sobre a atuação do conselho ou pelo acervo de documentos disponibilizados. Por outro lado, não se encontra na internet página ou site dedicado aos CERHs das UFs de AL, MA, PI e RR.

Não foi identificada nenhuma rede social ou outro canal de comunicação dos CERHs além dos contatos disponibilizados nas *webpages*, que em sua maioria são da secretaria executiva. Também não foram identificadas páginas dedicadas às atividades das secretarias executivas. Muitas delas não estão, inclusive, identificadas nas *webpages* dos CERHs, tendo sido necessário consultar o Regimento Interno, a Política Estadual de Recursos Hídricos, Decreto e outros instrumentos jurídicos para identificar qual instituição está designada legalmente a exercer as atividades de secretaria executiva do respectivo CERH. O Apêndice 1 apresenta, entre outras, informações sobre todas as secretarias executivas dos CERHs, identificadas ou legalmente designadas.

Desafios no contexto do SINGREH

Assim como no caso do CNRH, a comunicação sobre a atuação dos CERHs é fundamental para os Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos. A ausência de informações de contato para todos os CERHs e ausência de outros canais de comunicação dificultam a troca de informações entre os CERHs de diferentes estados e dos outros entes dos Sistemas para com os CERHs. A sociedade e demais atores da gestão de recursos hídricos também encontram dificuldade na comunicação com os CERHs nessa situação, que se amplifica nos estados onde não existem *webpages* e não há a disponibilização de meios de contato.

Ao analisar o conteúdo disponível nas *webpages* foi possível observar em alguns cenários de baixa transparência quanto às informações de atuação e disponibilidade parcial de documentos em contraponto a outros mais completos cujas informações e documentos encontram-se disponíveis. Mostra-se, portanto, fundamental que os CERHs que se encontrem nesse cenário se equiparem aos demais em termos de disponibilização de informação e transparência, de modo a fortalecer a sua comunicação antes de iniciar o processo de criação da rede de comunicação do SINGREH. Não há como pensar em compartilhamento de informações e experiências em rede sem a disponibilização inicial nos seus respectivos canais oficiais.

Por fim, a falta de identificação clara da atuação de instituições como secretaria executiva é ponto chave e um desafio a ser superado na criação de uma rede de secretarias executivas dos colegiados de recursos hídricos. Apesar de ter sido possível identificar as instituições que deveriam atuar como secretaria executiva dos CERHs, para os casos em que as *webpages* não as identificam, há de se confirmar se de fato essas instituições estão exercendo tais atividades. Nos casos em que não estiverem, mostra-se necessário à sua instalação, principalmente em se considerar a importância de sua função de apoio executivo ao funcionamento do Conselho. A criação de uma rede de secretarias executivas demanda a existência e o bom funcionamento das secretarias executivas. A ausência de algumas dessas ou dificuldades para o exercício pleno de suas funções limitarão a comunicação e os resultados possíveis de serem alcançados pela rede.

ANÁLISE DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – CBHS INTERESTADUAIS

Para essa análise, foram buscadas informações referentes aos canais de comunicação das principais bacias hidrográficas interestaduais e que já possuem as respectivas informações disponíveis em sítios eletrônicos e entidades executivas formalmente implementadas.

CBH São Francisco

Site do CBH: <https://cbhsaofrancisco.org.br/>

Facebook CBHSF: <https://www.facebook.com/CBHSaoFrancisco>

Instagram CBHSF: <https://www.instagram.com/cbhsaofrancisco/>

YouTube CBHSF: <https://www.youtube.com/user/cbhsaofrancisco>

Site da Peixe Vivo: <https://agenciapeixevivo.org.br/>

Facebook Peixe Vivo: <https://www.facebook.com/agenciapeixevivo/>

A bacia hidrográfica do rio São Francisco corresponde a 8% do território nacional. Estende-se desde Minas Gerais, até o Oceano Atlântico, na divisa dos estados de Alagoas e de Sergipe. Essa vasta área integra as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do país, abrangendo 505 municípios, em seis estados: Minas Gerais, Goiás, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, criado por decreto presidencial em 5 de junho de 2001, acumula um amplo e histórico processo de mobilização e gestão participativa junto às comunidades que integram a circunscrição da bacia. Desde o início, reconhece a relevância da comunicação como estruturante para que esse processo seja bem-sucedido. Isso se reflete nos canais e mídias do CBH. Ele não apenas está presente como é ativo nas principais redes sociais e adota editoriais e linguagens próprias para cada uma de suas mídias, mantendo sua unidade identitária e sempre produzindo conteúdo

acessível para os diversos públicos com os quais conversa, comportamento essencial a um processo de mobilização.

A identidade visual adotada nos canais é convidativa e acolhedora. Em todos eles, é possível acompanhar as múltiplas ações de iniciativa do CBH e nas quais o Comitê está envolvido. Os textos são claros e objetivos. O site é de fácil navegação, organizado, atende a técnicas de SEO, mas dialoga bem com públicos em diferentes níveis de alfabetização digital. Os canais ainda trazem vários conteúdos em áudio e vídeo com excelente finalização e possibilidade de circulação corroborando com a premissa histórica e prioritária, que é a mobilização social.

Os canais cumprem bem a função de institucionalidade e transparência da entidade, também funcionam como repositório de documentos e registros de maneira organizada e direta, mas são canais prioritariamente noticiosos. O volume de postagens e a forma como as atualidades são apresentadas nos canais demonstram sua importância na hierarquia dos conteúdos.

Importante aqui destacar que isso só é possível, pois há uma agência de comunicação contratada exclusivamente para esse fim.

A Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Entidade Delegatária de Bacia para os CBHs estaduais mineiros, CBH Velhas e CBH Pará, e para os CBHs Interestaduais da bacia hidrográfica do rio São Francisco (CBHSF) e da bacia hidrográfica do Rio Verde Grande.

Sua presença online apresenta finalidade distinta da página do CBHSF. Seus canais são simples e diretos, organizados, demonstram preocupação com a comunicação, mas a hierarquização dos conteúdos revela uma preocupação maior com a institucionalidade e transparência do órgão e suas atividades. Dessa forma, são canais menos noticiosos que os canais do CBHSF. Essa avaliação não é necessariamente problemática, haja vista que os canais da Agência cumprem com sua proposta e função, sobretudo com a facilidade de circulação pelo repositório de informações técnicas e burocráticas próprias dessa entidade.

CBH Paraíba do Sul

Site CEIVAP: <https://www.ceivap.org.br/>

Instagram CEIVAP: <https://www.instagram.com/ceivap/>

Facebook CEIVAP: <https://www.facebook.com/ceivap>

YouTube CEIVAP: <https://www.youtube.com/ceivap>

Site da AGEVAP: <https://www.agevap.org.br/>

Facebook AGEVAP: <https://www.facebook.com/agevap>

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP foi criado pelo Decreto Federal nº 1.842, de 22 de março de 1996, para integração da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. Sua área de abrangência soma 184 cidades nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Assim como o CBHSF, o CEIVAP também está presente e ativo nas principais redes sociais. O site é organizado, simplificado e direto. A página acumula as funções de institucionalidade, transparência e acompanhamento das atividades do Comitê. O portal fica no meio do caminho entre a institucionalidade e a informação, o que é demonstrado na hierarquização dos conteúdos.

Há um bom volume e frequência de postagem nas mídias. Há também preocupação com a identidade visual, linguagem e editoria dos conteúdos, o que mostra que há um trabalho profissional de comunicação por trás das mídias do CEIVAP, embora sejam mais formais que as produções do CBHSF, por exemplo. Ainda assim, é fácil encontrar os conteúdos buscados, bem como circular pelas mídias do CBH Paraíba do Sul, que guardam um amplo repositório de documentos técnicos e institucionais.

Os canais do CEIVAP também contam com múltiplos conteúdos em vídeo curtos e chamativos. É sabido que conteúdos assim são mais eficientes no propósito de circulação do conteúdo e acessibilidade. Essa é uma preocupação muito válida quando levada em conta a finalidade principal de um comitê de bacia.

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, atualmente, possui oito contratos de gestão, atendendo a 17 comitês de bacias hidrográficas, entre eles o CEIVAP. As identidades visuais da AGEVAP e do CBH Paraíba do Sul são muito parecidas, quase se confundem.

Além do site, a AGEVAP conta com uma página no Facebook desatualizada. Da mesma forma que os canais da Agência Peixe Vivo, as mídias da AGEVAP cumprem muito mais com uma função institucional de repositório de documentos técnicos e oficiais e de transparência, do que com uma finalidade noticiosa e de divulgação das ações, atendendo a seus objetivos específicos.

CBH Doce

Site do CBH Doce: <https://www.cbhdoce.org.br/>

Facebook CBH Doce: <https://www.facebook.com/cbhdoce>

YouTube CBH Doce: <https://www.youtube.com/channel/UCXZ58bp0lh9BBfNdMmSJ0NA>

Site da AGEDOCE: <https://agedoce.org.br/>

A bacia hidrográfica do rio Doce abrange uma série de CBHs, dentre eles o interestadual da bacia hidrográfica do rio Doce – CBH Doce e os Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio

Piranga, Rio Piracicaba, Rio Santo Antônio, Rio Suaçuí, Rio Caratinga e Rio Manhuaçu, no Leste de Minas Gerais e os CBHs dos rios Guandu, Santa Joana, Santa Maria do Doce, Pontões e Lagoas do Rio Doce e Barra Seca e Foz do Rio Doce.

Além do site, ele está presente no Facebook e no YouTube. A personalidade que o Comitê assume em cada um dos canais é bastante diversa, a unidade fica mais a cargo da identidade visual do que da estratégia de comunicação.

O site demonstra uma finalidade mais institucional e burocrática. A parte noticiosa fica restrita a uma das páginas do site que só pode ser encontrada por meio do menu. Visualmente ele é carregado e complexo, de difícil circulação e pouco convidativo.

A página do CBH no Facebook é mais acolhedora e acessível. Nesse espaço, a agência de comunicação contratada parece ter um pouco mais de protagonismo e o CBH Doce lança mão de estratégia muito semelhante à dos CBHs analisados anteriormente, que é realizar a cobertura das atividades por meio de vídeos, embora com um recorte mais formal. Os vídeos são replicados no canal do CBH Doce no YouTube.

A AGEDOCE é uma filial da AGEVAP sediada em Governador Valadares (MG) e está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Água para o CBH-Doce, em âmbito federal, e para seis comitês estaduais mineiros sendo eles: Piranga, Piracicaba, Santo Antônio, Suaçuí, Caratinga e Manhuaçu.

A Entidade Delegatária (AGEDOCE) conta apenas com um site próprio e aqui a situação se inverte um pouco, quando comparada à relação dos canais e mídias dos CBHs e Agências citados anteriormente. O site da AGEDOCE é simples e objetivo o que facilita muito a circulação pelos conteúdos publicados e pelos menus, é mais fácil encontrar as informações procuradas. Visualmente ele é menos poluído e mais convidativo. Hierarquicamente ele prioriza o exercício institucional da entidade, mas dá bastante peso aos conteúdos noticiosos publicados.

CBH Paranaíba

Site CBH Paranaíba: <https://cbhparanaiba.org.br/>

Instagram CBH Paranaíba: <https://www.instagram.com/cbhparanaiba/>

Facebook CBH Paranaíba: <https://www.facebook.com/cbhparanaiba>

Boletim Notícias do Paranaíba:

https://issuu.com/cbhparanaiba/docs/informativo_81_compressed_3_1

Site Agência ABHA: <https://www.agenciaabha.com.br/>

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba tem em sua área de abrangência os CBHs dos afluentes PN1, PN2 e PN3 na porção mineira da bacia, o CBH Paranaíba no DF, o CBH

Santana – Aporé, o CBH Meia Ponte, o CBH Corumbá, Veríssimo e São Marcos, o CBH Rio dos Bois e o CBH Baixo Paranaíba na porção goiana da bacia.

Além de site próprio, o Comitê está presente e é ativo também no Instagram, Facebook e Twitter. Ele apresenta uma unidade na identidade visual e na proposta comunicativa entre seus canais e mídias. Há certa formalidade nas publicações, mas ainda assim são convidativas.

O site demonstra bom equilíbrio entre a função institucional e de transparência e o espaço que dispõe para os conteúdos noticiosos. Visualmente é leve, objetivo, de fácil circulação e acessível e demonstra alinhamento com técnicas de SEO, todas as informações que devem ser disponibilizadas por um CBH estão ali fáceis de serem encontradas. É possível acessar via site o último número do boletim informativo Notícias do Paranaíba, produzido e veiculado pelo Comitê.

As mídias contam com bom volume e frequência de postagens e lançam mão do recurso dos vídeos curtos e objetivos.

A Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas – ABHA GESTÃO DE ÁGUAS começou a ser formada em 1996. Em 2012, assinou com a ANA um convênio para gestão do CBH Paranaíba, em 2016 firmou Termo de Parceria para gestão do CBH Grande e em 2017, um Termo de Colaboração para apoio às atividades do CBH Paranapanema.

A ABHA conta apenas com um site que cumpre com a função institucional e de transparência. Embora conte com poucos conteúdos, visualmente é um pouco confuso e pouco convidativo. Conta com uma página de notícias com boa frequência de alimentação, mas essa área tem pouca visibilidade no site. O caráter desse canal da ABHA é mais de um repositório de documentos e informações institucional sobre a gestão exercida pela Associação.

CBH Paranapanema

Site CBH Paranapanema: <https://www.paranapanema.org/>

Instagram CBH Paranapanema: <https://www.instagram.com/cbhparanapanema/>

Facebook CBH Paranapanema: <https://www.facebook.com/cbhparanapanema>

Site ABHA: <https://www.agenciaabha.com.br/> (mesma do Paranaíba)

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema foi criado formalmente em 2009 e instituído pela Presidência da República, em 2012. A bacia do rio Paranapanema inclui, ainda, os CBHs Afluentes Alto Paranapanema, Médio Paranapanema, Pontal do Paranapanema, Norte Pioneiro, Piraponema e Tibagi.

O CBH conta com um site próprio e está presente no Instagram e Facebook. É possível perceber melhor a personalidade do CBH por meio de suas redes sociais. O site tem um caráter mais formal e visualmente é um pouco confuso e não é tão convidativo quanto às mídias do Comitê, embora dê grande peso aos conteúdos noticiosos. A circulação pelo portal não é tão difícil, mas ele poderia ser visualmente mais limpo e objetivo.

Há bom volume e frequência na publicação de notícias no site e de postagem nas redes sociais. A identidade visual oscila um pouco entre o formalismo e o apelo a públicos mais amplos.

Diferente dos outros comitês, as mídias do CBH Paranapanema produzem vídeos com menor frequência e a maior parte deles se ocupa da cobertura e balanço de eventos promovidos ou com participação de integrantes do Comitê.

CBH PCJ – Piracicaba Capivari Jundiá

Site CBH PCJ: <https://www.comitespcj.org.br/>

Site Agência das Bacias PCJ: <https://agencia.baciaspcj.org.br/>

Instagram Agência das Bacias PCJ: <https://www.instagram.com/agenciapcj/>

Facebook Agência das Bacias PCJ: <https://www.facebook.com/agenciapcj/>

YouTube Agência das Bacias PCJ: <https://www.youtube.com/user/agenciadasbaciaspcj>

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – CBH PCJ teve sua efetiva instalação em novembro de 1993 e foi o primeiro Comitê de Bacia do Estado de São Paulo.

O CBH PCJ conta apenas com um site próprio, que exerce quase que exclusivamente função repositório de documentos e informações institucionais. Há um carrossel tímido na Home reservado à divulgação de atividades institucionais e editais. É um site antiquado que segue uma proposta antiga de construção de portais, muito semelhante aos portais de organismos do poder público. É burocrático, confuso, pouco convidativo e pouco acessível.

O espaço de notícias sobre as atividades do CBH PCJ parece ficar mais a cargo dos canais e mídias da Agência das Bacias PCJ, braço executivo do Comitê há mais de 10 anos.

Além de um site próprio, a Agência também está presente no Instagram, Facebook e YouTube. Embora visualmente o site da Agência demonstre formalidade, é mais contemporâneo, visualmente mais organizado e objetivo, o que facilita bastante circular pelo portal e encontrar os conteúdos de interesse. Há um amplo carrossel na Home com novidades sobre a Agência e atividades do CBH PCJ e mais abaixo um mural com as últimas notícias. É possível perceber o uso de técnicas de SEO na apresentação dos conteúdos.

Um ponto interessante é que, além de atas e documentos oficiais, o site reúne uma série de publicações formativas sobre temas correlatos à gestão das águas nas Bacias PCJ e de publicações acadêmicas/científicas também sobre as bacias.

Os posts nas redes sociais são mais convidativos e levam em consideração a diversidade dos públicos, ainda assim mantém uma unidade identitária com o conteúdo do site. A Agência se utiliza bastante de recursos de vídeo para cobertura de atividades dela e do CBH, mas também para tratar de temas ligados ao gerenciamento dos recursos na bacia de maneira mais didática.

Quadro Resumo

Na sequência, apresenta-se uma síntese das informações apresentadas nos subitens anteriores, referentes aos sites dos CBHs e secretarias executivas e as análises relacionadas às principais informações e comentários.

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DOS PRINCIPAIS CBHS INTERESTADUAIS

CBH	Site CBH e Secretaria Executiva	Principais Informações	Síntese dos comentários
<p>CBH São Francisco</p> <p>Agência Peixe Vivo</p>	<p>Site do CBH: https://cbhsaofrancisco.org.br/</p> <p>Facebook CBHSF: https://www.facebook.com/CBHSaoFrancisco</p> <p>Instagram CBHSF: https://www.instagram.com/cbhsaofrancisco/</p> <p>YouTube CBHSF: https://www.youtube.com/user/cbhsaofrancisco</p> <p>Site da Peixe Vivo: https://agenciapeixe vivo.org.br/</p> <p>Facebook Peixe Vivo: https://www.facebook.com/agenciapeixe vivo/</p>	<p>Notícias sobre atividades correlatas ao CBH São Francisco, documentos institucionais e ações de transparência</p>	<p>Os canais e mídias do CBH São Francisco demonstram bom investimento na profissionalização de sua comunicação, além de transparecerem sua preocupação com a mobilização social.</p>
<p>CBH Paraíba do Sul</p> <p>AGEVAP</p>	<p>Site CEIVAP: https://www.ceivap.org.br/</p> <p>Instagram CEIVAP: https://www.instagram.com/ceivap/</p> <p>Facebook CEIVAP: https://www.facebook.com/ceivap</p> <p>YouTube CEIVAP: https://www.youtube.com/ceivap</p> <p>Site da AGEVAP: https://www.agevap.org.br/</p> <p>Facebook AGEVAP: https://www.facebook.com/agevap</p>	<p>Informações e documentos institucionais, ações de transparência e notícias sobre atividades correlatas ao CBH Paraíba do Sul.</p>	<p>Há um bom volume e frequência de postagem nas mídias. Há também preocupação com a identidade visual, linguagem e editoria dos conteúdos, embora sejam mais formais que as produções do CBHSF</p>
<p>CBH Doce</p> <p>AGEDOCE</p>	<p>Site do CBH Doce: https://www.cbhdoce.org.br/</p> <p>Facebook CBH Doce: https://www.facebook.com/cbhdoce</p> <p>YouTube CBH Doce: https://www.youtube.com/channel/UCXZ58bp0lh9BBfNdMmSJ0NA</p> <p>Site da AGEDOCE: https://agedoce.org.br/</p>	<p>Informações e documentos institucionais, ações de transparência e pouca visibilidade para as notícias do CBH</p>	<p>O site demonstra uma finalidade mais institucional e burocrática. A parte noticiosa fica restrita. Visualmente é pouco convidativo. A página do CBH no Facebook é mais acolhedora e acessível. Nesse espaço, a agência de comunicação contratada parece ter um pouco mais de protagonismo</p>
<p>CBH Paranaíba</p>	<p>Site CBH Paranaíba: https://cbhparanaiba.org.br/</p> <p>Instagram CBH Paranaíba: https://www.instagram.com/cbhparanaiba/</p> <p>Facebook CBH Paranaíba: https://www.facebook.com/cbhparanaiba</p>	<p>Informações e documentos institucionais, ações de transparência e notícias do CBH</p>	<p>O site demonstra bom equilíbrio entre a função institucional e de transparência e o espaço que dispõe para os conteúdos noticiosos. É possível acessar via site o último</p>

CBH	Site CBH e Secretaria Executiva	Principais Informações	Síntese dos comentários
Agência ABHA	Boletim Notícias do Paranaíba: https://issuu.com/cbhparanaiba/docs/informativo_81_compressed_3_1 Site Agência ABHA: https://www.agenciaabha.com.br/		número do boletim informativo Notícias do Paranaíba, produzido e veiculado pelo Comitê.
CBH Paranapanema Agência ABHA	Site CBH Paranapanema: https://www.paranapanema.org/ Instagram CBH Paranapanema: https://www.instagram.com/cbhparanapanema/ Facebook CBH Paranapanema: https://www.facebook.com/cbhparanapanema Site ABHA: https://www.agenciaabha.com.br/	Conteúdos noticiosos, informações institucionais e ações de transparência	É possível perceber melhor a personalidade do CBH por meio de suas redes sociais. O site tem um caráter mais formal e não é tão convidativo quanto às mídias do Comitê, embora dê peso aos conteúdos noticiosos.
CBH PCJ Agência das Bacias PCJ	Site CBH PCJ: https://www.comitespcj.org.br/ Site Agência das Bacias PCJ: https://agencia.baciaspcj.org.br/ Instagram Agência das Bacias PCJ: https://www.instagram.com/agenciapcj/ Facebook Agência das Bacias PCJ: https://www.facebook.com/agenciapcj/ YouTube Agência das Bacias PCJ: https://www.youtube.com/user/agenciadasbaciaspcj	Documentos e informações institucionais	O CBH PCJ conta apenas com um site que exerce quase que exclusivamente função de repositório de documentos e informações institucionais. O espaço de notícias sobre as atividades do CBH PCJ parece ficar mais a cargo dos canais e mídias da Agência das Bacias PCJ

Desafios no contexto do SINGREH

Os canais e mídias dos CBHs interestaduais e das respectivas Entidades Delegatárias – EDs das funções de Agências de Águas demonstram a importância de profissionalizar a comunicação, sobretudo diante de demandas de mobilização e democratização da participação. Isso se reverte em produção de conteúdo qualificado, ampliação das pautas, capilarização e tradução dos temas para uma diversidade maior de públicos e ampliação da vinculação de diferentes sujeitos.

No contexto de formação de uma rede de entes colegiados, é importante destacar que os canais e mídias dos CBHs e EDs falam muito mais para as comunidades e entes ligados a gestão dos recursos hídricos internos às suas circunscrições, do que para uma rede de colegiados em âmbito nacional, o que condiz com a sua finalidade específica. É estratégico dar visibilidade e potencializar o que tem sido produzido por eles, entendendo a força que representam no agendamento de pautas dentro das comunidades que representam e a capacidade que têm de mapear iniciativas e produção de conhecimento sobre o gerenciamento dos recursos dentro dos seus territórios.

De forma complementar, também se entende que faz necessário um movimento para localizar e conectar esses entes, garantindo que as informações circulem das pontas, dentro dos territórios, para todos os níveis da rede.

Conclusão

A produção de informação descentralizada característica dos canais analisados acima corrobora com a proposta de construção democrática do SINGREH e pode ser uma estratégia efetiva no contexto de um país de grandes proporções como o Brasil. Por outro lado, essa descentralização exige esforços e comprometimentos maiores em garantir que os dados que alimentam esses canais sejam legítimos, se mantenham atualizados e que a informação circule e chegue aonde precisa chegar.

10. APÊNDICE II – MANUAL DE USO E FINALIDADE DO SIGA-PNRH